Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Abril de 1918 — N. 2.287

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,9; minima, 19,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

1818 — 1918

O MUSEU NACIONAL CELEBRA O SEU CENTENARIO

Os fastos dessa notavel instituição

Vae, a 6 de junho deste anno, ser commemorado o centenario da fundação do Museu Nacional, que atravessou, em um seculo, quasi phases diversas de regimen de governo no Brasil.

Fundado por D. João VI, que de Portugal veiu para o Brasil em 1808, fugindo á invasão das legiões napoleonicas, consigo trazendo muitos objectos de valor e de arte. Nessa época o Rio era o que podia ser uma cidade de colonia portugueza em 1808 — uma aldeia, sem nenhum conforto nem civilisação.

Em 6 de junho de 1818 foi rubricado pelo rei, no palacio do Rio de Janeiro

o decreto que deu vida ao Museu

"Querendo propagar os conhecimentos e estudo das sciencias naturaes no Reino do Brasil, que encerra em si milhares de objectos dignos de observação e exame e que podem ser empregados em beneficio do commercio, da industria e das artes, que muito desejo favorecer, como grandes mananciaes de riqueza: Hei por bem que nesta côrte se estabeleça um Museu Real, para onde passem, quanto antes, os instrumentos, machinas e gabinetes que já existem dispersos por outros logares, ficando tudo a cargo das pessoas que Eu para o futuro nomear. E sendo-Me presente que a morada de casas que no campo de Sant'Anna occupa o seu proprietario João Rodrigues Pereira de Almeida reune as proporções e commodos convenientes ao dito estabelecimento, e que o mencionado proprietario voluntariamente se presta a vendel-a pela quantia de trinta e dous contos, por Me fazer serviço: Sou servido acceitar a referida offerta e que, procedendo-se á competente escriptura de compra para ser, depois, enviada ao Conselho de Fazenda e incorporada a mesma casa aos proprios da corôa, se entregue pelo Real Erario, com toda a brevidade, ao sobredito João Rodrigues, a mencionada importancia de trinta e dous contos de réis."

Estava assim creado o Museu Real. Para sua installação no predio do campo de Sant'Anna foi aproveitada uma importante collecção mineralogica, comprada a Werner, notavel mineralogista allemão, e que estava servindo para os estudos praticos dos alumnos da Academia Militar.

Alguns objectos de arte em madeira, em marmore, em prata, em marfim, em coral e uma collecção de quadros a oleo foram as dadivas feitas por D. João VI ao Museu que elle acabava de fundar. Ao Museu foram recolhidos artefactos indigenas e productos naturaes, que andavam dispersos por outros estabelecimentos da cidade.

O primeiro director do Museu

Para o cargo de director foi nomeado frei José da Costa Azevedo, que já exercia o cargo de director do gabinete mineralogico da Academia Militar.

A administração de frei Azevedo durou de 1818 a 1823 e não foi ella fecunda, por isso que insuperaveis foram as difficuldades materiaes com que elle lutou para organisar o Museu, então dotado com 2:880$, por anno, para a verba material... Frei Azevedo, no Museu, aproveitou o tempo colleccionando papos de tucano, para adorno do manto imperial, a grande insignia da majestade que devia cobrir os hombros do imperador, nos dias solemnes.

Morrendo, em 1823, frei Azevedo, o Brasil acabava de passar por uma transformação politica radical. Não era mais uma colonia, mas um imperio, cingindo o diadema imperial o principe D. Pedro, que um anno antes, 1822, proclamara a independencia do Brasil do velho reino de Portugal. Foi então nomeado

o segundo director do Museu

o Dr. João da Silveira Caldeira, formado pela Universidade de Edimburgo.

Foi durante sua gerencia que o Museu começou a ser um estabelecimento consultivo. Por esse tempo os negocios do Imperio eram dirigidos por José Bonifacio de Andrada e Silva, que dirigiu aos exploradores estrangeiros, naturalistas, etc., um appello pedindo-lhes auxiliassem com dadivas o Museu. Assim, Langsdorff offereceu ao Museu a sua propria collecção de mammiferos e aves da Europa. Natterer, durante algum tempo subvencionado pelo governo brasileiro, aqui deixou valiosas collecções zoologicas. Sellow trouxe ossadas fosseis do Uruguay. De Minas vieram especimens preciosos de mineraes.

O imperador mandou arrematar em hasta publica cinco mumias e outros objectos ethnographicos do Egypto, e de tudo fez dadiva ao Museu. Esta valiosa collecção de antiguidades egypcias destinava-se á Argentina, por encommenda do governador Emmanuel Rosas. Chegou a encommenda á Argentina, porém quando Rosas já havia caido do poder, não querendo seu successor arcar com os compromissos do tyranno.

Destas cinco mumias apenas uma não é authentica. Datam de mais de 3.000 annos e o seu estado de conservação é perfeito. Na face externa dos sarcophagos ha inscripções em hieroglyphos, que até hoje ninguem poude decifrar.

O Dr. João da Silveira Caldeira, em 1827, sem que pessoa alguma soubesse os motivos, ingeriu uma dóse de acido prussico, tentando suicidar-se. O veneno não produziu effeito e o infeliz scientista, tomando de uma navalha, degollou-se.

Succedeu-lhe como terceiro director do Museu frei Custodio Alves Serrão, que administrou de 1828 a 1847.

Tentou reformar o instituto, contratando explorações no interior, uteis ás collecções do Museu. O ministro, porém, não o attendeu. Desgostoso, abandonou o estabelecimento, indo para o Maranhão. Dous annos depois, voltando ao Rio, obteve do governo a reforma almejada. No Senado, porém, appareceram accusações a frei Custodio, que se defendeu cabalmente. Em 1847 frei Custodio, doente, pediu e obteve exoneração do cargo.

Veiu, então,

o quarto director

o Dr. Frederico Cesar Leopoldo Burlamaqui, reputado mineralogista. Em sua administração, que durou de 1847 a 1866, foi iniciada uma collecção de madeiras do paiz. A parte nova do edificio foi acabada. Os serviços de exploração na Bahia, para o Museu, constataram ali a existencia de minas de combustivel e de cobre. Vieram tambem amostras de combustivel de Santa Catharina e Fernando de Noronha. A fama do laboratorio mineralogico do Museu recrudesceu. Barlamaqui falleceu em janeiro de 1866.

O quinto director

Veiu então para a direcção do Museu o conselheiro F. Freire Allemão, consummado botanico, de que era professor na Faculdade de Medicina. Freire Allemão levou como seu auxiliar o Dr. Ladislão Netto, homem culto, viajado, conhecedor profundo das instituições congeneres da Europa. Em pouco tempo toda a actividade administrativa do Museu foi por elle absorvida. Freire Allemão, esgotado por uma vida de longos e continuos labores, repousava, emquanto que todas as secções do Museu recebiam o influxo das idéas do seu auxiliar. Por sua iniciativa realisaram-se no Museu conferencias publicas, assistidas pelo [illegible]. Foi uma administração fecunda. Vieram, como donativos, juntar-se ás collecções do Museu, em [illegible], [illegible] especimens classificados de plantas offerecidas á secção de botanica pelo Dr. Ladislão Netto e varios objectos procedentes da Laponia, do Egypto e da Russia. Freire Allemão falleceu em 1871.

Succedeu-lhe aquelle que já era o director de facto

Ladislão Netto, que administrou o Museu de 1876 a 1895

Foi este o inicio do periodo mais fecundo, de maior actividade e de mais intenso brilho na historia do Museu Nacional, que passou por uma reforma radical em 9 de fevereiro de 1876. Começou o trabalho intenso nos laboratorios e gabinetes; encheram-se os armarios; reuniram-se ossos esparsos para compôr esqueletos; dava-se apparencia esthetica ás collecções expostas. Para as secções do Museu foram nomeados homens de grande valor scientifico. No quadro dos membros correspondentes figuravam sabios de todos os paizes, alguns de renome universal, Baillon, Duchartre, Latino Coelho, Reichert, Van-Beneden, Virchow, etc.

Em 21 de dezembro de 1881, o director do Museu celebrou com o naturalista americano Herbert Smith um contrato, pelo qual este se obrigou a fornecer para as collecções do Museu todos os objectos colhidos em suas explorações no interior do Brasil, mediante o pagamento de certa importancia. Deste contrato resultou para o Museu a acquisição de grande quantidade de pelles, de aves e uma importante collecção de insectos. Confiado na palavra do colleccionador, entregou-lhe o director toda a collecção de insectos para fazel-a classificar por especialistas, na Europa, devendo, depois, ser remettida a collecção ao Museu.

Até hoje estamos á espera de que o naturalista americano cumpra o contrato. Mas não foi só esse o revés soffrido pelo nosso Museu.

O successo mais importante, occorrido em 1882, foi a inauguração da Exposição Anthropologica.

D. João VI, o benemerito creador do Museu do Rio de Janeiro

Os depositos ceramicos da ilha de Marajó

Nesse anno partiu uma commissão para a ilha de Marajó, afim de explorar os depositos ceramicos dessa ilha. Nestas excavações foram encontrados muitos objectos ceramicos, moldados em argilla: idolos, figuras zoomorphas, urnas funerarias, figuras humanas agachadas.

Estudos ulteriores induziram a pensar na existencia de um povo já meio civilisado, habitando a ilha de Marajó, vindo do Perú, pelo rio Amazonas, nos tempos anteriores á descoberta da America.

Esta collecção foi transportada para o Museu. Houve permutas valiosas com os museus da Europa.

A baleia que nos visitou

Em setembro de 1886 deu á costa em Paty uma baleia. A directoria do Museu providenciou para que o esqueleto do cetaceo fosse transportado para o Museu, onde se procedeu ao desengorduramento dos ossos, sendo, então, montado o esqueleto, trabalho que honra a proficiencia dos taxidermistas do Museu — E. Siqueira, Beaufils e Rumbelsperger. E' este, até agora, na America, o unico esqueleto montado de baleia que existe.

E

o Bendegó

fez a sua entrada triumphal em 28 de novembro de 1887, em nosso Museu.

Entrou o anno de 1889 e com elle a Republica.

Ladislão Netto tinha intimas relações de familia com o general Deodoro. Ladislão propoz a mudança do Museu para o palacio da Quinta da Boa Vista, o que foi [illegible] do encerramento do Congresso Constituinte. A mudança durou dous mezes. Perderam-se na trasladação muitos especimens das collecções.

Em 2[illegible] de julho de 1892 estava o Museu completamente mudado para a Quinta da Boa Vista. Ladislão foi nomeado vice-presidente da commissão brasileira de Chicago. Interinamente foi nomeado director do Museu o Dr. Domingos José Freire. Esta interinidade infecunda durou de 8 de fevereiro de 1893 até 8 de janeiro de 1895.

Veiu então para a direcção do Museu o

Dr. João Baptista de Lacerda

Uma administração altamente valiosa. O Museu passou por sensiveis reformas. Tudo foi catalogado. Tudo foi devidamente arrumado. Promoveu excursões proveitosas ao Museu. Dotou-o de laboratorios excellentes. Um trabalho grandioso e fecundo o do Dr. Lacerda. No quatriennio passado promoveu o Dr. Lacerda a completa reorganisação do edificio, que é a que hoje se apresenta. Abriu salas, rasgou galerias, organizou a bibliotheca, angariou objectos que faltavam ás collecções, teve o valioso concurso de homens de sciencia que ali trabalhavam. E' porém, uma administração de hontem ainda, perfeitamente conhecida dos seus contemporaneos. O Dr. Lacerda falleceu em 6 de agosto de 1915. Seu nome permanecerá nas paginas da historia do Museu como um attestado de sua capacidade para o cargo que exerceu com brilho e integridade, conforme as palavras de Prudente de Moraes, quando o reintegrou naquelle cargo, de onde Floriano Peixoto o demittiu.

Succedeu ao Dr. Baptista de Lacerda o Dr. Bruno Lobo, que ainda hoje é o director do Museu. O que tem sido a administração do Dr. Bruno Lobo todos sabemos: uma continuação intelligente e notavel dos mais esforçados organisadores desse estabelecimento.

A Congregação do Museu já se reuniu para deliberar sobre a commemoração do centenario, que passará no proximo mez de junho.

A galeria de honra do Museu Nacional — Seus directores, desde 1818 até hoje, por ordem chronologica

Os ministros da Egreja Catholica e o crime

Uma palestra com Mons. Alves dos Santos

Sobre a sensacional estréa do padre Olympio de Castro, no Tribunal do Jury, conseguimos trocar duas palavras com uma alta autoridade do nosso clero. Foi ella monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, vigario geral desta diocese. S. E. findava a sua habitual audiencia. Interpellámol-a sobre a attitude das nossas autoridades ecclesiasticas deante da estréa daquelle referido sacerdote no tribunal popular, e, o que foi mais de notar, advogando a absolvição de um criminoso confesso de delicto de morte.

Monsenhor Alves, muito gentil embora, fugia de alludir ao assumpto.

S. Ex. lera muito por alto as noticias sobre a actuação de monsenhor Olympio de Castro na tribuna forense desta capital, de modo que nada nos podia dizer a respeito.

— Demais, o assumpto é delicado, sempre adeantou alguma cousa monsenhor Alves, que, continuando, ainda disse que não sabia como sobre elle pensava o Sr. cardeal Arcoverde, ora ausente desta capital.

Era, sem duvida esta ultima causa que predominava no animo do nosso interlocutor, para tornal-o tão esquivo.

E isso fez com que voltassemos á carga.

— Monsenhor, o caso do Revdo. Olympio de Castro não entrou nas cogitações administrativas das nossas autoridades ecclesiasticas?

— Não; ainda não cuidámos do assumpto. Sei que o Sr. cardeal Arcoverde deu consentimento para que o meu collega Olympio de Castro, advogado conhecido que é, exercesse a sua profissão, sem prejuizo de suas prerogativas sacerdotaes. Sei disso tão sómente e não conheço até que ponto vae essa autorisação. Assim, é justa a minha retracção. No entanto, não me parece que seja facto virgem um sacerdote ir defender um criminoso. No nosso interior é bem sabido que, quando faltam advogados para a defesa dos réos, quem os suppre é o vigario da localidade, que o juiz manda buscar. E é só quanto eu posso dizer aos Srs. jornalistas, com quem muito medo tenho de falar, pois nem sempre são muito fieis na transmissão das entrevistas, terminou monsenhor Alves.

Dado o facto de termos hoje conseguido ouvir uma alta autoridade ecclesiastica, podemos denunciar qual foi o sacerdote que hontem ouvimos sobre o caso Olympio de Castro, cuja palestra demos na nossa "Ultima hora". Foi elle o conego Gonçalves de Rezende.

As eleições geraes em Portugal

LISBOA, 28 (Havas) — Organisam-se as mesas eleitoraes. O socego é geral. O governo decretou que os militares eleitores podem votar mesmo fardados, sob a condição de não se apresentarem armados.

UMA TRAVESSIA TORMENTOSA

O "FARO", NAVIO PORTUGUEZ,

perseguido por um submarino allemão

ATTINGIDO POR TRES GRANADAS

Uma viagem tormentosa a do "Faro", navio portuguez, que entrou hoje arribado em nosso porto.

Saido de Dakar, com algum trigo, para ir a Montevidéo, completar o seu carregamento, destinado a um porto da Italia, para os alliados, o "Faro", levantando ferro no dia 6 deste mez, tomou seu rumo para logo pela manhã do dia seguinte experimentar a primeira contrariedade. O leme deixou de funccionar, por se ter partido uma carreta. O commandante deu ordem para ser tentado o funccionamento a mão, mas isso não foi conseguido "in totum", de modo que o navio andou a rodopiar, sem poder quasi se afastar da zona onde se achava.

Já pelas 9 horas da manhã, sem que ninguem a bordo tivesse percebido a approximação de qualquer vulto suspeito, nem mesmo ter ouvido qualquer disparo, eis que uma granada vae explodir de encontro ao "Faro", attingindo-o pouco acima da linha d'agua, a estibordo. Não havia duvida que o "Faro" fôra alvejado por um submarino allemão, que, entretanto, não fôra avistado nem notada a sua esteira no mar.

O commandante, desenvolvendo grande energia, fez redobrar o esforço empregado no reparo do leme e, assim, o "Faro", a toda força, continuou seu rumo, conseguindo escapar daquella zona.

Tinha sido o caso da granada num domingo. Quando foi no domingo seguinte, depois de uma hora da tarde, ainda nas mesmas circumstancias, sem ser visto nem ser percebida a approximação de qualquer barco inimigo, de novo uma granada foi explodir de encontro ao "Faro", dessa vez á ré, attingindo então o leme. O "Tigre", um bello cão que o commandante traz a bordo, seu fiel companheiro, e que já vinha attento e nervoso, desde a primeira granada, voltou a enfurecer-se, latrando muito e olhando em certa direcção. Teria o "Tigre", com o seu faro, percebido o que o pessoal de bordo não conseguiu descobrir?

A granada foi cair no "Faro", sem se saber de onde partira, não causando, felizmente, nenhuma morte, nem ferindo ninguem, tendo apenas caido com o choque o despenseiro, que, por signal, sendo surdo como uma porta, muito espantado ficou.

O commandante resolveu então mudar de rumo. Antes, porém, os artilheiros de bordo, de guarnição de dous canhões de 75, artilheiros inglezes, sob o commando de dous officiaes tambem inglezes, foram notificados por intermedio de um interprete de que deviam dispôr os canhões de modo que no submarino allemão pudessem acreditar estar sendo respondida a offensiva. E os canhões dispararam.

O commandante, antes disso, reuniu a sua officialidade e resolveu hastear o pavilhão portuguez, conservando, entretanto, o da Inglaterra, no seu mastro.

O submarino, porém, nem appareceu, nem deu mais signal de si. Ainda no terceiro domingo, de dia, uma terceira granada estourou a bordo, fazendo estragos nas machinas e na casa do commando. O "Faro" teve que parar, ficando assim alguns dias, para os reparos necessarios. Dessa vez, como das outras, o submarino, ou cousa que o valha, não foi visto ainda.

A guarnição, com tantos trabalhos, extenuara-se, mas mantinha sempre a maior vigilancia, dia e noite attenta.

E foi assim que o "Faro" conseguiu chegar á altura da Bahia, onde entrou, para sair dous dias depois de uma tregua a tão tormentosa travessia. Mas não estava finda a sua accidentada viagem, porque o leme partiu-se e fendeu uma caldeira.

A custo o commandante do "Faro" arribou então ao Rio, onde entrou hoje.

O "Faro" é o ex-allemão "Galatha", aprisionado pelos portuguezes. Seu commandante é o capitão José Aguas Santos, que tem como immediato o capitão Joaquim José Brito. Os pilotos são: 2º, João Antonio da Silva, e 3º, Carlos Eduardo Callogas.

O commandante do "Faro" estava como commandante do "Amarante", quando foi pelo incendio do mesmo, acontecimento esse que se disse ter sido o resultado da acção de espiões allemães a bordo.

Que estranha aventura, essa do "Faro"!

A officialidade do "Faro" posando para os jornaes

A GUERRA

NADA DE NOVO

SOBRE A SITUAÇÃO MILITAR

As ameaças sobre a Hollanda

A SITUAÇÃO

A situação militar não apresenta de hontem para hoje nenhum traço de maior importancia. A luta esmoreceu de novo nos campos de batalha da Flandres e da Picardia, como se deduz do communicado do marechal Sir Douglas Haig desta tarde. Os allemães, contidos pela heroica resistencia dos alliados e extenuados pelos ultimos e sangrentos esforços, não atacaram mais, dando assim razão áquelles que os julgam por momento incapazes de uma acção mais poderosa que a que elles desenvolveram nas ultimas quatro semanas.

Na Flandres, a luta desenvolveu-se quasi que exclusivamente em torno de Voormezeele. Esta aldeia fica quatro kilometros ao sul de Ypres e um a oéste do ponto em que o canal de Ypres-Comines faz uma curva pronunciada para atravessar a collina de Zwartelen. A aldeia fica numa pequena eminencia que domina Ypres e St. Eloi. Os allemães quizeram apoderar-se de Voormezeele e chegaram de facto a tomar alli pé; mas foram immediatamente expulsos por um contra-ataque dos inglezes, que mantém a aldeia em seu poder. A luta estendeu-se tambem pelas margens do canal de Ypres-Comines, desde St. Eloi a Klein-Zillebeke, numa distancia approximadamente de oito kilometros, sem que os allemães fizessem qualquer progresso.

No campo de batalha da Picardia, deante de Amiens, a situação em nada se modificou. Pelo menos disso não houve noticias até ás 3 horas da tarde. As informações da tarde e da noite de hontem são de molde a nos fazer acreditar mais firmemente do que nunca que os allemães estão nesse ponto impossibilitados de dar um passo para a frente.

O estado-maior allemão acreditou possivel e facil illudir Foch, attrahindo-o para a Flandres, e depois então cair sobre Amiens, porque não nos devemos esquecer nunca de que nos circulos officiaes de Berlim se julga necessario tomar Amiens para "justificar a offensiva". Foch, porém, acorrendo de facto e promptamente á Flandres, a tempo sufficiente de paralysar o avanço allemão, manteve as suas linhas tão firmes deante de Amiens, que os allemães, nem mesmo á custa de sacrificios que de tão grandes e sangrentos recordam as mais vermelhas jornadas de Verdun e do Yser, conseguiram approximar-se mais do que estavam ha vinte dias da historica capital da Picardia.

O communicado de Sir Douglas Haig annuncia-nos ainda que a luta reviveu em torno de Lens. Foram, porém, os inglezes que ali realisaram, com pleno exito, diversos "raids", durante os quaes fizeram prisioneiros e capturaram metralhadoras.

Sobre as operações na frente franceza não houve até á ultima hora qualquer informação, o que leva a crer que nada de extraordinario succedeu. Na frente italiana nada tambem ha a registar e na Macedonia e na Mesopotamia a luta tem-se limitado a pequenas operações.

* * * A esta calma relativa nas linhas de batalha ha a oppôr o incidente, que toma, de dia para dia proporções mais graves, entre a Hollanda e a Allemanha. O governo de Berlim, por pressão dos pan-germanistas, quer arrastar a Hollanda á guerra, intimidando-a com ameaças, na esperança de que ella se declare contra os alliados.

Faltam, porém, á Allemanha, ainda desta vez, todas as razões para fazer exigencias, e o resultado da sua pressão, caso ella continue, será inteiramente contrario aos seus desejos e a Hollanda acabará por entrar na guerra, mas contra a propria Allemanha.

A questão que divide os dous paizes é simples: por um accordo teuto-hollandez, relativo á navegação nos canaes, a Allemanha pode utilisar-se da rêde de canaes hollandezes para as suas embarcações, em troca de eguaes facilidades concedidas ás embarcações hollandezas nos canaes allemães. A Allemanha, aproveitando-se deste accordo, começou a transportar para a Belgica enormes quantidades de cascalho e areia, allegando falsamente que eram destinadas á conservação das linhas ferreas belgas; provou-se, porém, que esse material era destinado á construcção de reductos ao longo da costa belga e nas proprias linhas de batalha da Flandres. Em vista disso, o governo hollandez, avisado pelos alliados dessa violação do convenio teuto-hollandez, prohibiu immediatamente o transito pelo seu territorio de tal material.

Agora, a Allemanha allega, ao que se diz, ter direito a concessões especiaes, pelo facto da Hollanda se ter conformado com a occupação dos seus navios ha longos mezes immobilisados nos portos anglo-americanos. E exige que seja revogada a ordem de prohibição do cascalho e da areia pelos canaes hollandezes. A Hollanda, dando provas de condescendencia, promptificou-se a permittir o uso commum da estrada de ferro do Limburgo e dos proprios canaes, mas exige, por sua vez, que não sejam essas vias de communicação utilisadas para fins militares, pois quer manter-se neutra, mas absolutamente neutra e de acordo com todos os tratados.

Como se vê, a razão está com a Hollanda cujo desejo de manter-se neutra não pode ser posto em duvida. As ameaças allemãs irritando o povo hollandez, terminarão, certamente, por fazel-o acceitar a guerra que a Allemanha lhe impõe.

Um dos aspectos inesperados da actual offensiva é o da applicação dos "tanks" por parte dos allemães, reapparecendo tambem os francezes, que são de um typo muito differente do dos inglezes, como se vê da gravura acima

O governo portuguez felicita o governo inglez

LISBOA, 27 (Havas) (Retardado) — O Sr. Sidonio Paes, chefe do governo, telegrapho ao ministro de Portugal em Londres para que este manifestasse ao governo inglez a admiração das forças de terra e mar pelo ataque realisado pela esquadra ingleza a Ostende e Zeebrugge.

Os boatos sobre as forças portuguezas

Um desmentido do governo

LISBOA, 27 (Havas) (Retardado) — Com o movimento envolvente que se seguiu aos ataques feitos pelos allemães no sector portuguez na frente occidental no dia 9 do corrente, tenha feito com que ficassem nas mãos do inimigo muitos prisioneiros, bordam-se aqui puras invenções sobre episodios da luta e sobre o paradeiro de differentes officiaes desapparecidos.

O proprio governo, conforme declara numa nota officiosa, ignora detalhes exactos, não tendo, pois, o menor fundamento a série de boatos que correm sobre o assumpto.

Aggrava-se a situação da Hollanda

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que o "Telegraaf", noticiando a chegada a Haya do barão de Gevers, ministro hollandez em Berlim, diz poder affirmar que a chamada desse diplomata foi motivada pelo aggravamento das relações com a Allemanha.

O gabinete reuniu-se para ouvir o barão de Gevers, durando essa reunião, sobre a qual se guarda absoluta reserva, mais de tres horas.

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — O correspondente do "World" em Haya informa que embora nos circulos officiaes se diga que proseguem com probabilidades de exito as negociações com a Allemanha, sobre a questão do transito de cascalho e areia para a Belgica, a situação continua extremamente grave, tendo sido chamada áquella capital a rainha Guilhermina, que se encontrava veraneando na Frisia.

Hontem de noite reuniu-se o conselho de Estado, sob a presidencia da soberana, para apreciar a situação politica externa.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — A legação da Hollanda declara não ter o menor fundamento a noticia de ter a Allemanha enviado um "ultimatum" á Hollanda, assim como de uma possivel ruptura de relações entre os dous paizes.

A legação affirma que as negociações com a Allemanha proseguem normalmente.

O communicado official francez da tarde

PARIS, 28 (Havas) — O communicado official da tarde diz que no decorrer da noite se desenvolveram violentas acções de artilharia ao norte do Avre e na região entre Lassigny e Noyon.

Ao norte do Chemin des Dames os francezes realisaram dous assaltos de surpresa contra as linhas allemãs, aprisionando 25 soldados inimigos.

Os allemães esboçaram algumas tentativas de ataque a nordéste de Reims, as quaes foram repellidas pelos francezes em cujas mãos ficaram prisioneiros alguns dos assaltantes.

MUTILADA

Écos e novidades

Os moradores do Flamengo e Botafogo já estão desanimando de verem realisada a promessa que tantas vezes lhes têm sido feita, [illegible] novamente servidos [illegible]

[illegible] Botafogo e nas Laranjeiras campos magnificos para colherem esplendidos resultados. Si na Avenida exclusivamente, uma só empresa difficilmente poderia viver, como se explica que nenhuma das duas até hoje tenha querido estender as suas linhas?

O caso é realmente exquisito e já tem dado causa a boatos muito extravagantes, como esse de que o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti é quem tem se opposto a que os autobus saiam da Avenida... E' por causa desses boatos muita praga já tem sido rogada ao prefeito... Mas, não se vê logo que isto não póde ser verdade? Seria possivel um absurdo dessa especie? Por que o prefeito não havia de consentir no prolongamento das linhas dos auto-avenida? Só si fosse para não prejudicar a Light... Mas, o prefeito não é advogado nem director da Light, e nem seria capaz de prejudicar o publico para servir aos interesses da grande empresa canadense. Si o prefeito recusasse licença para que as companhias de autobus saissem da Avenida, esse escandalo innominavel já teria sido divulgado e soffrido os commentarios merecidos... Por que o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti havia de negar aquillo que outros prefeitos não menos amigos da Light concederam?

Não. Não é possivel. As duas empresas de auto-avenida ainda continuam ridiculamente disputando a freguezia da Avenida, porque não contam com gazolina sufficiente para fazerem um serviço mais extenso. Não póde ser outra cousa. Nem receio do prefeito, nem potetice dos directores...

* * *

Escreve-nos "Um curioso", a cujo curiosidade não podemos satisfazer:

"Saudações. Que rumo terá tomado Manoel Joaquim de Macedo, o laureado maestro mineiro?

Ha uns seis annos, elle seguia para o estrangeiro — com o fim de orchestrar a opera "Tiradentes", composição do glorioso filho das "alterosas" e letra do festejado poeta e deputado Augusto de Lima.

Macedo lá chegou. Esteve em Bruxellas, em Berlim e na Suissa. Veiu a guerra.

E o maestro, uma gloria nacional, suminse, desappareceu. Ninguem mais falou na sua personalidade. Os seus proprios amigos e conterraneos não sabem "em que mundo, em que estrella elle se esconde".

A NOITE, que occupa sempre a vanguarda na defesa das boas causas, não poderá dizer algo a respeito?

E' o que pede e deseja — Um curioso."

* * *

Lendo... o "Diario Official".

Aviso n. 113, de 22 do corrente, do Ministerio da Fazenda ao da Viação (pag. 5.639, 1ª col., do "Diario Official" do dia seguinte):

"Respondendo ao aviso desse ministerio, solicitando providencias no sentido de ser feito o pagamento da conta da Companhia Edificadora, na importancia de 108:650$, proveniente de fornecimento de material á Rêde de Viação Cearense, mediante annullação daquella quantia no credito distribuido á Delegacia Fiscal no Ceará, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que ao citado aviso, não póde ser dado cumprimento, por isso que aquella delegacia, deixou de fazer a annullação e transferencia da referida importancia por não ter havido sobras no credito de que se trata."

Logo, o Ministerio da Viação — o unico competente para dispor das suas verbas — ignorava que não havia esse credito. Ignorava o que não podia, o que não devia ignorar: o estado das suas verbas. Si ignorava, apezar da sua formidavel contabilidade, não se comprehende que tenha feito o "empenho" da despesa. E, muito menos, que haja requisitado o pagamento della, por conta de um saldo de cuja existencia não estivesse absolutamente certo. E' intuitivo.

E agora? O credor que espere que o Congresso conceda o credito. Depois, quando for de outro fornecimento, que, primeiro, peça certidão da existencia de credito. E como a certidão póde fallar com tal contabilidade, que não se esqueça de incluir, na importancia do fornecimento, a importancia dos jurosinhos de mora. Olho por olho...

Imprensa carioca

Appareceu hoje, sob nova direcção e com promessas de melhoramentos materiaes, o matutino "A Epoca", que já é um dos nossos confrades victoriosos.

O Dr. Vicente Piragibe, que ha longos annos era o seu director, deixou esse cargo, ficando o Dr. P. de Almeida Godinho com a propriedade da folha. A administração soffreu tambem modificação, assumindo a gerencia o Sr. Santos Barbosa.

Continua, entretanto, a direcção da redacção a cargo do Dr. Porto da Silveira, nome já feito na imprensa carioca e que áquelle matutino, como redactor secretario, vem prestando ha tempos o seu esforço, a sua intelligencia e actividade reconhecidas.

As graves irregularidades na Delegacia Fiscal em Pernambuco

Sr. ministro da Fazenda mantem as penas impostas

O Sr. ministro da Fazenda resolveu manter, em grão de recurso, o acto que condemnou o thesoureiro da Delegacia Fiscal em Pernambuco, João Tavares Corrêa, ao pagamento de 4:500$, metade de 9:000$ retirados fraudulentamente da Caixa Economica, visto haver feito o pagamento sem apurar a identidade da pessoa constituida na procuração que se apresentou, e bem assim a exoneração do despachante da Alfandega Henrique Valente Gonçalves Junior, por constarem do inquerito documentos que provam a suspeita de sua participação naquella defraudação do fisco.

Nada houve pelo Senado

Hoje, domingo, dia de descanso, os Srs. paes da patria nada tinham que fazer no Senado e por isso lá não foram. Desde hontem que a commissão de poderes já havia delineado não se reunir por não haver nenhum assumpto a tratar. O Sr. Azeredo compareceu para abrir a sessão, conforme determina o regimento, mas seus collegas lá não foram. Se iriam para dar um dedinho de prosa e combinar alguma cousa. Mas tudo já está combinado...

NOTICIAS DA GUERRA

[illegible]

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a tarde de hontem o ataque inimigo desenvolveu-se nas visinhanças de Voormezeele. Os allemães conseguiram apoderar-se da aldeia, mas foram expulsos ao começo da noite por um nosso contra-ataque. Mais tarde o inimigo atacou novamente a aldeia.

Durante toda a noite travou-se uma combate [illegible] nas duas margens do canal de Ypres-Comines.

Ao sul de Gavrelle, no sector de Lens e na collina 70 realizámos a noite passada varios "raids" coroados de exito, no decorrer dos quaes fizemos mais de cincoenta prisioneiros, tomámos quatro metralhadoras e um morteiro de trincheira.

Uma incursão tentada pelo inimigo ao norte de Bailleul foi repellida.

A actividade da artilharia continúa nos dous lados da frente de batalha."

Uma convenção franco-portugueza

LISBOA, 28 (A. A.) — O Sr. Sidonio Paes e o ministro da França assignaram uma convenção que regulará o processo para a liquidação das indemnisações devidas pelas requisições e estragos feitos pelo exercito portuguez na França.

Detalhes dos ultimos combates por um correspondente

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Telegrapha um correspondente, com data de hontem, na França:

"O tempo peorou novamente e desde hontem que chove torrencialmente em toda a frente da Flandres e da Picardia.

Não foi, porém, devido a isso que os allemães amorteceram os seus ataques, mas sim devido ás suas enormissimas perdas, durante os tres ultimos dias, e que deixaram o inimigo completamente esgotado. Um tenente bavaro, aprisionado nas alturas de Kemmel, declarou que até quinta-feira de tarde o seu regimento fôra de tal maneira castigado que tinha perdido mais de 60 por cento dos seus effectivos. Esse official mostrou-se indignado contra von Bernhardt, accusando-o de sacrificar, sem qualquer consideração, a vida dos soldados bavaros, emquanto deixa os prussianos nas posições da retaguarda.

Com o amortecimento da luta na Flandres, conhecem-se novos detalhes da luta para a posse de Kemmel. O inimigo, atacando com tropas folgadas e a coberto de forte concentração de artilharia de todos os calibres, occupou aquella posição por um movimento de flanco, introduzindo-se precisamente no ponto em que se juntavam os batalhões inglezes e francezes. Além disso teve a favorecel-o espesso nevoeiro e a acção dos seus aviadores, que atacaram as nossas linhas da retaguarda com obuzes especiaes toxicos e que formavam densas nuvens de fumaça.

As perdas soffridas pelos allemães nessa operação excedem, porém, tudo que se possa imaginar. Um cabo do 57º regimento bavaro, capturado esta manhã, ligeiramente ferido, nas proximidades do canal de Ypres-Comines, depois da acção victoriosa das nossas tropas contra a aldeia de Voormezeele, declarou que a posse de Kemmel custou aos allemães perto de dez mil homens. Os officiaes britannicos e francezes não julgam exagerada este calculo.

Os allemães atacaram tambem, com fortes destacamentos, as nossas posições em Givenchy, e ao sul de Arras, mas foram por toda a parte repellidos, antes de chegar ás linhas avançadas. O bombardeio prosegue muito intenso em toda a nossa frente, principalmente entre o canal de La Bassée e o sul de Lens.

Nas duas margens do Somme o inimigo manteve-se egualmente tranquillo. Os seus famosos "tanks" não appareceram mais. Um contingente forte de cem homens, que avançava ao sul de Hamel, para se apoderar de um pequeno bosque, foi colhido pelo nosso fogo e literalmente anniquilado, não voltando nem um unico allemão para as suas linhas.

Os allemães, dominados pelo despeito, intensificaram o seu bombardeio contra Amiens e contra as pequenas aldeias que ficam entre a linha de batalha e aquella cidade, reduzindo-as a montes de escombros fumegantes".

Mais uma victoria portugueza na Africa

LISBOA, 28 (A. A.) — As tropas portuguezas em operações na região de Barue, atacaram os rebeldes dos postos de Orongosa, Inhaminga e Maringue, aprisionando 240 rebeldes e apprehendendo consideravel quantidade de armamento e mantimentos.

O espantoso sacrificio de vidas allemãs por objectivos de importancia restricta

LONDRES, 28 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter, junto ao exercito britannico na França, telegraphou em data de hontem:

"E' inutil a tentativa de diminuir a importancia tactica da tomada do monte Kemmel pelos allemães, mas não foi mais além a realisação do plano inimigo de separar os exercitos anglo-francezes. Por outro lado, a nossa brilhante victoria de Villers-Bretonneux é um desafio á tentativa inimiga de se apoderar de Amiens. Conseguintemente, o resultado das operações militares na semana passada não nos foi, em conjunto, desfavoravel.

O commando que estiver prompto a sacrificar homens sem misericordia obterá necessariamente exitos locaes, mas não se póde sustentar que os ganhos alcançados compensem os sacrificios feitos. Quando Nogi dominou Porto-Arthur, os criticos militares disseram que nenhum general do occidente ousaria fazel-o á custa de tantas vidas. Hoje, o commando superior allemão lança manifestamente o ridiculo sobre essa maneira de ver: — juncа as encostas do monte Kemmel de cadaveres cinzentos [illegible] como folhas seccas caidas ao solo, e mostra triumphalmente o punhado de sobreviventes, comparativamente ao numero dos que tomaram parte na peleja, que conseguiram attingir o vertice do monte Kemmel. Participamos da opinião de que o uso accentuado de tal tactica deve accelerar o resultado a nosso favor.

Ha um ambiente de encorajamento, calma e confiança nos meios responsaveis.

Noticia-se que von Ludendorff pediu o auxilio urgente de um exercito austriaco completo. E' o commentario mais convincente da ruina das forças allemãs."

O Sr. Clemenceau no campo de batalha

PARIS, 28 (Havas) — O Sr. Clemenceau presidente do Conselho, passou o dia de hontem junto aos exercitos. De volta a Paris declarou que trazia da linha de frente impressão de confiança e reconforto.

Os boatos sobre a revolução na Russia

Nada porém, se sabe de positivo

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Communicam de Stockholmo que o jornal "Aftonbladet" publica um telegramma de Helsingfors, dizendo correr ali o boato de que estalou na Russia uma contra-revolução, sendo proclamado imperador o grão-duque Alexis Nicolaivitch e nomeado chefe do governo provisorio o grão-duque Miguel Alexandrovitch, irmão do ex-imperador Nicoláo. Faltam noticias mais seguras.

Outros boatos, ali chegados, via Finlandia, dizem que se deram graves desordens em toda a Russia.

Uma mentira allemã desfeita

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O chefe do Estado-Maior do Exercito, general March, qualifica de mentira inacreditavel a declaração feita pelo governo da Allemanha de que os aviadores norte-americanos seguem para a França a bordo de navios-hospitaes.

O labor da Camara italiana

ROMA, 28 (A. A.) — A Camara dos Deputados fechou este periodo dos seus trabalhos, periodo breve mas de vehemente labor e notavel pelos seus resultados.

A situação esclareceu-se com um completo accordo entre o governo e parte da resistencia que fórma agora uma segura e pugnaz maioria, na qual o ministerio chefiado pelo Sr. Orlando attinge toda a força para affrontar o periodo imminente, cuja gravidade ninguem procura dissimular, especialmente na previsão de uma offensiva do inimigo.

Nos discursos que pronunciou no Parlamento, nestes ultimos dias, o Sr. Orlando affirmou repetidas vezes o proposito do governo de dedicar toda a sua energia á guerra e explicou ser um dever antepor a essa suprema finalidade toda e qualquer consideração partidaria.

A Camara correspondeu do modo mais completo a esse convite, repellindo as manobras dos socialistas, tendentes a distrahil-a dos problemas absorventes da guerra.

A discussão a respeito dos escandalos das fabricas Cascami di Seta, ficou assim resolvida pela nomeação de uma commissão parlamentar, proposta pelo governo, para averiguar as eventuaes responsabilidades administrativas, mantendo assim a questão dentro dos seus justos limites e evitando que a mesma servisse de pretexto para procurar deprimir o espirito publico.

A Camara tendo approvado, quasi sem discutil-o, o projecto prorogando as eleições politicas, deu uma prova de sua ferrea vontade de não perturbar com perigosas competencias a harmonia das forças nacionaes, já agora congregadas em perfeita unidade de propositos.

Os portuguezes na Flandres

LISBOA, 28 (Havas) — O Quartel General, em Lisboa, do corpo expedicionario portuguez, affixa boletins, dando conta do estado em que se encontram os militares, cujas familias solicitam informações sobre os desapparecidos depois da ultima offensiva allemã. Partem para a França officiaes do Exercito, que vão reorganisar o sector confiado ao corpo expedicionario portuguez.

A Rumania firma a paz

AMSTERDAM, 28 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores da Rumania declarou que está terminada a guerra com a Rumania, devendo esta considerar-se em completa paz e como paiz neutro, devido ás condições especiaes da sua situação.

A crise politica na Austria

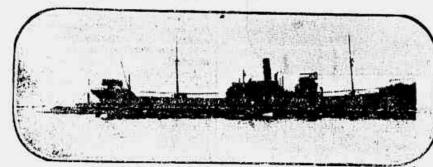
NOVA YORK, 28 (A. A.) — O "New York World" publica informações de Vienna, recebidas por via indirecta, dizendo que o governo não encontra o necessario apoio no Parlamento austriaco. Trata-se de saber agora si o governo abandona o poder ou si dissolve o Parlamento.

A crise no Parlamento foi determinada pela renuncia do respectivo presidente, principe de Windischgraetz.

A Camara dos Senhores foi convocada para se reunir em sessão extraordinaria, afim de discutir a responsabilidade dos ministros acerca da divulgação de documentos do Estado e das declarações relativas á alliança com a Allemanha.

Os socialistas e os catholicos mostram-se muito irritados contra a attitude do governo, que nenhuma medida toma para melhorar a situação, quanto á carestia dos viveres, sendo censurada a requisição das provisões que os agricultores conservam para attender ás proprias necessidades.

Os trabalhadores italianos promptos a lutar até a victoria

ROMA, 28 (A. A.) — Os trabalhadores de Genova e Sampierdarena, por iniciativa do Comité Ansaldo, reaffirmaram em solemne assembléa a vontade inabalavel de vencer o inimigo e offerecer a maxima resistencia, declarando-se promptos a fazer qualquer sacrificio pelos destinos da Patria e pela liberdade da humanidade.

A odysséa do «Faro»

O «Faro» ancorado em nossa bahia

As grandes fraudes eleitoraes e a representação da minoria

O Sr. Cincinato Braga propõe a annullação das eleições bahianas

Na terceira commissão de inquerito de verificação de poderes, na Camara dos Deputados, o Sr. Cincinato Braga leu, hoje, o seu voto em separado sobre as eleições do terceiro districto da Bahia.

Nesse voto o deputado paulista reporta-se ao parecer da maioria da commissão, accentuando que elle "annullou mais de dez mil votos. Quer dizer: quasi o necessario para a eleição de dous deputados por este districto. Annullou, reconheço, por motivos procedentes, fortes e legaes. Não é preciso dizer mais contra o processo eleitoral do districto, encarado em globo. O eleitorado correspondente a esses dez mil e tantos votos ficou privado de sua legitima representação.

Mas, a maioria da commissão, inutilisando esses dez mil e tantos votos, confessa que não entrou na analyse do pleito com a preoccupação de excluir da apuração as eleições feitas a "bico de penna", na phrase da giria eleitoral.

Mas, Deus meu! no estado actual da cultura brasileira, em materia de costumes eleitoraes, maxime nos districtos do sertão, como é o 3º da Bahia, a primeira, a mais relevante, a mais essencial das preoccupações do poder verificador é exactamente, é precisamente, é precipuamente, a de desvendar, inutilisar e punir o bico de penna eleitoral, onde quer que se suspeite seja seu escandalo. E' essa torpe instituição, talvez unicamente brasileira em todo o actual mundo civilisado, que cobre nosso paiz de ridiculo aos olhos dos povos cultos, attonitos de sua existencia neste seculo. E' essa torpe instituição que, nos nossos proprios olhos, de brasileiros, nos avilta ainda mais do que o instituto da escravidão, de cuja abolição tão nobremente nos vangloriamos!

A maioria da commissão pretende libertar-se da constatação das eleições a bico de penna, declarando ter tido escrupulos em reconhecel-as, uma vez que lhe não foi presente nenhum exame pericial.

Divirjo dos meus presados collegas. Em primeiro logar: a commissão não precisa em todos os casos de exame pericial para desvendar o bico de penna, que se revela muitas vezes a olho nú, sem necessidade de lente de exame. Em segundo logar: a commissão tem attribuição para promover esse exame pericial, summario ou não, debaixo de suas vistas. E deve sempre fazel-o, sempre que razoavel suspeita contra uma acta eleitoral lhe appareça no espirito, e com muito maior força de razão sempre que o bico de penna seja expressamente articulado pelas partes contestante ou contestada. Os livros eleitoraes não são remettidos á Camara dos Deputados e ao Senado para outro fim.

No caso do terceiro districto bahiano esse exame, o contestante reclama expressamente, como visivelmente feitas a bico de penna, contra eleições de Abbadia, Monte Alegre, Mundo Novo, Morro do Chapéo, Santo Antonio da Gloria, Santo Sé, etc., etc. Em varias actas, perfunctorio exame ocular revela o bico de penna ao mais inexperto pesquizador. Deduzidos das votações os resultados dessas evidentes fraudes, o numero de votos annullados subiria multissimo além dos dez mil e tantos, que a maioria já glosou.

Prescindo de determinar o algarismo exacto da glosa de votos a que eu chegaria. Meu ponto de vista não é, como reconheço, não ser tambem o da maioria da commissão, o de aceitar calculos para attingir o escopo de eliminar o adversario A para dar entrada ao amigo B, juiz verificador, meu ponto de vista é o da defesa do interesse geral, consistente na entrada para o parlamento de deputados — quaesquer pessoas que sejam — verdadeiros representantes das varias correntes de opinião publica, em cada districto eleitoral.

No terceiro districto bahiano, em exame, os candidatos que a maioria da commissão reconhece eleitos representam correntes diversas da opinião publica ali existentes? Não.

Basta esta resposta para a certeza de que o resultado encontrado pela maioria da commissão é o transumpto de um escrutinio fraudado. Assim o é porque temos nós a certeza plena de que ha duas correntes de opinião — pelos menos — neste districto: uma, a corrente de apoio á situação dominante no governo da Bahia; outra, a corrente opposicionista a esse governo.

Essa certeza vem de dous factos inconcussos. Primeiro: o comparecimento de um contestante, reclamando em prol dos direitos de seu partido, notoriamente militante na Bahia. Podia ser esse um reclamante de mera apparencia, sem partido e sem votos. Mas, isto não occorre, porque — segundo: das proprias actas eleitoraes exhibidas pelos candidatos governistas bahianos se constata a existencia da corrente politica divergente do governo do Estado. O proprio parecer da maioria da commissão reconhece para o opposicionista Medeiros Netto 3.646 votos validos, e para o opposicionista Carlos Leitão 2.514 votos validos; ao todo 6.160, sem contar outros menos votados.

O parecer da maioria só reconhece deputados governistas: serve, assim, certamente sem o querer, á causa da compressão politica, ferindo de frente a Constituição Federal, que garante a representação da minoria, sem restricções.

Sei bem que se me responderá com o classico chavão: — a lei eleitoral, com o voto cumulativo garante até onde possivel a representação da minoria que dispuzer de eleitores em numero sufficiente para eleger candidatos. Esse classico chavão só serve para abrir portas abertas. Em primeiro logar, a Constituição Federal, o catecismo da nossa religião politica, não restringiu nos limites de determinado algarismo o direito de uma minoria fazer-se representar. A Constituição Federal garante a representação da minoria, qualquer que seja o algarismo indicativo dos membros componentes dessa minoria. Em segundo logar, a lei ordinaria do voto cumulativo "garantiria" ás minorias constituidas por mais de um quinto do numero de votos do escrutinio, si vivessemos num paiz em que essa lei fosse virtuosamente, correctamente e de boa fé praticada e obedecida, "em todos os seus dispositivos", por governos e governados. Mas, a dolorosa verdade é o contrario disso. Os governos dos Estados, que são os contendores mais fortes na luta, para não dizer já os unicos fortes, não têm carinho algum pelo principio da representação das minorias. Não têm carinho algum pelo principio da representação das minorias é uma asserção quasi ridicula. A verdade neste assumpto é que as situações governamentaes nos Estados são os peores inimigos da representação das minorias. Este facto é notorio. Suspeitos são, pois, os resultados eleitoraes de um districto, sempre que appareçam nelles como eleitos unicamente membros do partido governista. Essa suspeita obriga a uma rigorosa analyse do pleito, e a sua annullação em caso de duvida. Caso de duvida é, precisamente, o do terceiro districto bahiano, em exame.

Ponham-se de parte as secções eleitoraes que a maioria da commissão annullou (dez mil e tantos votos); ponham-se de parte as secções eleitoraes cujas actas foram feitas a bico de penna, e que excedem de mil votos: — e qual é o membro da commissão, qual é o membro da Camara dos Deputados capaz de, sob a sua palavra de honra, affirmar que, realisadas as eleições limpamente nessas secções, os resultados dellas não aproveitariam á minoria? Nenhum seria capaz de o affirmar. Tambem não sou capaz de jurar que só á minoria é que aproveitaria o resultado de uma eleição escorreita em todas as secções postas assim de lado.

Só ha uma entidade capaz de dizer em verdade a palavra decisiva: é o corpo eleitoral. Ouçamol-o.

Para ouvil-o proponho que sejam estas as conclusões a serem votadas pela Camara dos senhores deputados:

1º — que sejam annulladas as eleições realisadas no terceiro districto da Bahia, por não ter sido ali respeitado o direito de representação da minoria;

2º, que sejam expedidas ordens para que com urgencia ali se realisem novas eleições".

Inaugura-se a egreja orthodoxa de S. Nicoláo

A sociedade religiosa São Nicoláo inaugurou hoje pela manhã a sua nova egreja, construida á avenida Gomes Freire n. 109. O novo templo, cujo interior é singelo e modesto, obedecendo ao rito orthodoxo, tem apenas no fundo do corpo um pequeno altar, sobre o qual jazem varios quadros de motivos religiosos. A cerimonia inaugural, dirigida pelo monsenhor Bacilio Chahin, constou da trasladação dos quadros da antiga casa de orações, á rua da Alfandega 352, para a nova egreja.

Pelo referido monsenhor foi rezada a primeira missa. A trasladação teve um [illegible] acompanhamento da colonia syria, tomando parte muitas senhoras e os alumnos da escola orthodoxa da rua da Alfandega, [illegible] durante o trajecto, cantando o hymno [illegible] egreja. Uma banda militar [illegible] acto da inauguração. O [illegible] durante todo o dia, tendo sido visitada por membros da colonia syria e muitas outras pessoas.

Isenções da taxa de saneamento

O Sr. ministro da Fazenda resolveu conceder isenção da taxa de saneamento ao Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, conforme pedia a respectiva superiora.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (A. A.) — Corre aqui que o Dr. Affonso Costa, ex-presidente do Conselho, que recentemente obteve uma licença para tratamento de sua saude no estrangeiro, já se acha em França.

LISBOA, 28 (A. A.) — Foi publicado o decreto do governo concedendo subvenções aos funccionarios diplomaticos e consulares.

Liga da Defesa Nacional

Para a subscripção aberta pela Liga da Defesa Nacional em favor das familias dos marinheiros que partem para a guerra o Club Naval enviou ao Sr. thesoureiro da Liga a quantia de 1:000$000.

Subscripção até hontem:

Quantia publicada	5:918$000
Club Naval	1:000$000
Somma	6:918$000

As preparatorias da Camara

Cinco minutos de sessão

A' hora regimental, sob a presidencia do Sr. Andrade Bezerra, teve inicio hoje, na Camara dos Deputados, mais uma sessão preparatoria, secretariada pelos Srs. Lacerda Vergueiro e José Augusto. A acta da vespera foi approvada sem debate. No expediente foi lido parecer reconhecendo deputados pelo 1º districto de Pernambuco. E nada mais houve.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

O Sr. Brito Camacho apupado no Porto -- O tumulto foi de tal ordem que não lhe foi possivel terminar uma conferencia

Lisboa, 25 de março — O Sr. Brito Camacho, chefe do partido constitucional União Republicana, chegou hontem ao Porto, afim de realisar hoje uma conferencia publica subordinada ao thema "Parlamentarismo-Presidencialismo".

A recepção na "gare" de S. Bento foi tumultuosa. Emquanto uns davam palmas e vivas, outros assobiavam e [illegible] o mesmo publico e vociferavam contra a [illegible] tação que elle dera ao partido, retirando-lhe o apoio politico. O Sr. Brito Camacho esteve retido na estação muito tempo, impossibilitado de sair do edificio pelo tumulto que lá se desencadeara e [illegible] pelas ruas proximas. Afinal sempre conseguiu ganhar a rua e refugiar-se [illegible] mente no hotel. Durante a barafunda houve troca de bengaladas, [illegible] da multidão, tropel de cavallos da Guarda Republicana, emfim todo aquelle [illegible] costuma caracterisar esta especie de manifestações.

Hoje quiz o Sr. Brito Camacho realisar a annunciada conferencia. A assistencia numerosissima, dividiu-se em dous partidos, um prô e outro contra o Sr. Camacho, que apenas conseguiu recitar o exordio da oração, por entre interrupções que a [illegible] siante se produziam. A certa altura [illegible] les e apupos, os protestos e as [illegible] ções foram de tal ordem, que o Sr. Brito Camacho declarou que a conferencia não podia continuar, visto que a autoridade se [illegible] impotente para manter a ordem. [illegible] se para o hotel.

Depois delle sair continuou a [illegible]. Eis como "O Seculo" a relata em telegramma do Porto:

"Na sala continuou o [illegible] radas para o palco, por entre [illegible] galadas que se davam a esmo, os [illegible] assentos que das cadeiras foram [illegible] dos. A confusão era extraordinaria. [illegible] alguns guardas da policia, que, armados de carabina, pretendiam fazer [illegible] aggredidos e despojados das armas.

Outros do pateo ameaçavam fazer [illegible] o que provocou indignados protestos. Effectuaram-se varias prisões. Depois de evacuado o theatro nada mais houve de anormal."

Não é um bello exemplo de tolerancia [illegible] las opiniões alheias aquillo que se passou no Porto? E assim vamos andando, sempre, immutavelmente... — [illegible]

Chegaram a São Paulo os raidmen da Escola Militar

Os ultimos quarenta kilometros foram feitos em trem

S. PAULO, 28 (A. A.) — Chegaram hontem aqui, ás 7 e meia da noite, os alumnos da Escola Militar que emprehenderam o "raid" [illegible] S. Paulo. A ultima etapa, de cerca de quarenta kilometros, foi feita num trem dos suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, porque os "raidmen" [illegible] pelo cansaço. Dizem que as estradas [illegible] simas, salvo em raros trechos [illegible] conservados. Elogiam a hospitalidade das populações dos logares por onde [illegible] aspirante Floriano Torres Homem fará uma conferencia sobre o "raid".

Medico, seductor e suspeito de ser co-autor da morte de uma creança

S. PAULO, 28 (A. A.) — A policia requereu a prisão preventiva do Dr. Francisco Martins, medico residente em Pirajuhy, accusado de haver seduzido Amel Chester, esposa de um negociante syrio estabelecido em Rincão, fugindo depois com a amante para o Rio de Janeiro, com destino á Bahia.

Antes de abandonar o lar, Amel furtou 2:000$000 ao marido, quando [illegible] sobre os dous amantes [illegible] rerem os autores da morte [illegible] filho de Amel.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A agitação operaria na Austria-Hungria

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Noticias de Vienna recebidas na Suissa informam que circulos officiaes mostram-se muito preoccupados com a agitação operaria que reina na Hungria e que se estende rapidamente por toda a monarchia dual.

Os operarios de Praga declararam tambem greve a partir de amanhã e no districto de ... muitas fabricas de munições deixaram de funccionar hontem devido a greve dos seus operarios.

Espera-se que seja proclamada a greve geral em todo o imperio a partir de quarta-feira, 1º de maio.

O terceiro Emprestimo da Liberdade

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — As subscripções do terceiro Emprestimo da Liberdade attingiram hontem a 2.100 milhões de dollars.

Um desmentido ao boato de nova revolução russa

WASHINGTON, 28 (Havas) — A embaixada russa declara que até este momento não recebeu a menor indicação de que tivesse rebentado uma contra-revolução no seu paiz. Acha, pois, o embaixador que os boatos que aqui têm corrido são destituidos de fundamento.

A obra assassina dos allemães na Finlandia

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Informam de Stockholmo que, segundo noticias recebidas da fronteira da Finlandia, os allemães fuzilaram em Helsingfors, na ultima semana, mais de uma centena de pessoas, incluindo diversos estudantes russos, sob a accusação de incitarem a população contra as tropas allemãs.

Uma phrase de Foch

PARIS, 28 (Havas) — Os jornaes publicam as palavras do generalissimo Foch a um general inglez que regressava a Inglaterra:

"Diga a Lloyd Georges que hoje, ainda mais do que hontem, prefiro nesta partida as minhas proprias cartas."

O generalissimo Foch fizera já pessoalmente ao Sr. Lloyd George a affirmação de que na partida travada preferia as suas cartas ás do marechal Ludendorff.

A demissão de von Kuhlmann

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — O correspondente berlinense do "Politiken", de Copenhague, diz que a demissão de von Kuhlmann ficou adiada para depois do seu regresso de Bucarest, onde elle foi afim de assignar o tratado de paz com a Rumania.

Acredita-se como definitivamente resolvido que o successor de von Kuhlmann é o Sr. Helfferich.

Melhora a situação entre a Hollanda e a Allemanha

AMSTERDAM, 28 (Havas) — O "Vaderland" informa que as perspectivas de se chegar a um accordo entre os governos hollandez e allemão melhoraram ligeiramente. Accrescenta estar já assentada a reabertura da estrada de ferro de Limburg, existindo, comtudo, uma certa divergencia de opiniões no que se refere á natureza e extensão dos transportes.

Dormiu de baixo da morte

FORTALEZA (Ceará), 27 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O conhecido bohemio Gastão Memoria, hontem, alta noite, adormeceu no recinto da estação central da Estrada de Ferro Baturité, debaixo de um carro, sendo na madrugada, colhido pelas rodas do mesmo carro, por occasião das manobras dos trens. Encontraram-n'o morto, horrivelmente mutilado, na manhã de hoje.

Violencias em Pernambuco

A politicalha assanhada

RECIFE (Pernambuco), 27 (Serviço especial da A NOITE) — A "Provincia", com o titulo "Imprensa perseguida", publica graves revelações a ella feitas pelo redactor-proprietario da "Gazeta", de Pesqueira, Sr. Zeferino Galvão, contando a série de ameaças que obrigaram o seu jornal a deixar em branco o espaço destinado ás noticias politicas daquella localidade. O Sr. Zeferino Galvão, que é muito considerado em Pesqueira, antigo presidente do Conselho Municipal, ex-secretario da Prefeitura durante dezeseis annos, proprietario da "Gazeta" ha dez annos, declarou que nunca soffreu taes perseguições no tempo da administração passada, apezar de combatel-a ardorosamente. — (Retardado).

RECIFE (Pernambuco), 27 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O "Jornal do Recife" e "A Provincia", publicando um acto official, commentam pagamento de cinco contos sómente de capim fornecido para cincoenta cavallos do esquadrão de cavallaria durante o mez de janeiro. Em outros editoriaes profligam os attentados contra a imprensa, commettidos pela actual administração, promettendo para amanhã sensacionaes revelações do Sr. Zeferino Galvão, velho redactor da "Gazeta", de Pesqueira, ameaçado si publicar qualquer cousa sobre a politica local.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom (1), grande nebulosidade (3); temperatura em ascensão (1) e ventos normaes (1).

Escala das probabilidades: (1) muito provavel, (2) provavel e (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico regular.

A intrincada questão do carvão, etc. manganez

A opinião a respeito do Sr. presidente da A. Commercial

O Sr. Francisco Leal, presidente da Associação Commercial, com quem conversámos sobre o assumpto supra, de que já hontem nos occupámos, teve a gentileza de nos dar as seguintes informações:

—O problema do carvão é de summa importancia, desnecessario é dizel-o, começou o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. No emtanto, até agora, não vejo que o tenham encarado como elle o exige. Anteriormente, é certo, houve lamentavel imprevidencia por parte de quem cumpria cuidar de tão magno assumpto e, agora, o que se vê é uma certa desorientação nas medidas postas em pratica para attender á crise patente da falta desse combustivel. O governo demonstrou a sua boa vontade, aliás mero dever de uma administração, creando a Junta do Abastecimento do Carvão. Mas de que fórma foi ella constituida? Compõem-n'a nomes conhecidos, respeitaveis, mas que não podem dar os resultados que é mistér sejam alcançados e em breve tempo, pois o assumpto não comporta delongas. Basta se encarar que os membros dessa junta são homens sobrecarregados de importantes affazeres, como os Srs. Drs. Aguiar Moreira e Osorio de Almeida, cuja competencia e capacidade de trabalho não podem ir além das relevantes funcções que têm na E. F. Central do Brasil e no Lloyd Brasileiro. Só a direcção dessas importantes repartições do governo lhes toma o tempo de que dispõem. Demais, a junta, na opinião de quem conhece praticamente o assumpto, deveria ser constituida por negociantes do genero, que merecessem a confiança do governo. Sim, porque a questão do carvão é commercial e não pode ser convenientemente tratada e com a presteza que requer sinão pelos que já lhe conhecem os segredos. A demonstração é simples. Qual a attribuição da junta? Prover as repartições do governo e particulares do combustivel necessario, isto é, fazer o trabalho que muitas pessoas conhecedoras do assumpto, inclusive cerca de sete gerentes de casas importadoras de carvão, vêm praticando ha longos annos, quotidianamente, sem tempo outro para qualquer funcção que não se ligue ao assumpto. E' obvio que não serão os illustres membros da actual junta, sem tempo nem a pratica necessarios, que conseguirão tão facilmente alcançar esse objectivo.

O governo só tem é de queixar-se de sua imprevidencia, das suas vacillações nas concorrencias para acquisição do carvão e do descaso com que cuidou dos transportes maritimos. Mas nada de lamentações ou de discussões estereis. O momento é de acção. Não temos "stock" de combustivel e si não recebermos dentro de 15 dias, no maximo, nenhuma remessa, teremos todos que depender do carvão paralysado. A perspectiva é terrivel. Do carvão nacional, que nos poderia auxiliar na presente crise, tambem se cuidou mal; só podemos contar com o carvão das minas de S. Jeronymo, cuja exploração, aliás, foi iniciada ha meio seculo; as outras minas não dispõem dos precisos meios de transporte. Resta-nos pedir já aos governos dos Estados Unidos e da Inglaterra o seu auxilio immediato, concedendo-nos parte do seu "stock" e a boa vontade para os futuros fornecimentos. A Inglaterra exige que lhe mandemos nos navios que nos trouxerem carvão outra mercadoria, de que necessite, minerio ou generos alimenticios. Não vejo inconveniente em que lhe enviemos como aos Estados Unidos o nosso manganez. E' necessario que saibamos que actualmente nenhum navio sae de um porto para outro sem de antemão ter assegurado o seu carregamento de ida e volta. E a proposito do manganez, o governo devia, em vez de suspender o seu transporte pela estrada de ferro, cuidar com a presteza necessaria da vinda do carvão.

Um appello de Itabira de Matto Dentro ao Sr. Wenceslão

ITABIRA DE MATTO DENTRO (Minas), 27 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal dirigiu fundamentada representação ao Exmo. Sr. presidente da Republica sobre a necessidade urgentissima de serem recomeçados os serviços de prolongamento do ramal de Santa Barbara a esta cidade, conforme a autorisação contida na lei do orçamento do actual exercicio. As afamadas riquezas mineraes e a notavel producção agricola deste municipio jazem desvalorisadas, por falta absoluta de transporte para os mercados consumidores. O prolongamento daquelle ramal garantirá tão importantissima fonte de rendimento á Central do Brasil. A população desta zona aguarda, anciosa, o gesto patriotico do actual governo da Republica.

Contra os habitos da justiça da capital paranaense

CURITYBA, 28 (A. A.) — "A Republica" insere a seguinte nota sobre as reclamações contra a justiça:

"Mal informados foram os nossos collegas da "Diario da Tarde" noticiando em a edição de hontem que a S. Ex. o Sr. presidente do Estado haviam os directores dos bancos solicitado uma conferencia, afim de pedirem providencias contra habitos da justiça local. Estamos autorisados a dizer que absolutamente os directores dos estabelecimentos bancarios até este momento nenhuma conferencia solicitaram ao Sr. presidente do Estado. A noticia do "Diario" é, pois, destituida de qualquer viso de veracidade e nem se comprehende mesmo que o tivesse num Estado em que, como no nosso, a justiça não chegou ainda, nem é de suppor que chegará, felizmente, a justificar taes intervenções."

Os directores dos bancos fazem a mesma declaração nos jornaes.

Estudantes bolivianos gratuitos numa Universidade peruana

LIMA, 28 (A. A.) — O governo offereceu ao governo da Bolivia quatro logares gratuitos na Universidade de São Marcos, para os estudantes bolivianos que desejassem aperfeiçoar os seus estudos.

Ecos da morte do ex-cabo Rodriguez

Desafio para um duello

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Devido aos commentarios feitos pelo jornal "La Razon" sobre a attitude dos officiaes que funccionaram como defensores dos causadores da morte do ex-cabo Rodriguez, um delles enviou as suas testemunhas ao Sr. Cortejarena, para pedir-lhe uma satisfação. O Sr. Cortejarena recusou-se a dar qualquer satisfação, não reconhecendo áquelle official o direito de pedir explicações sobre commentarios a factos de caracter publico.

"La Razon", commentando o caso, aprecia com severidade a attitude insolita que assume o militarismo num paiz democratico contra o jornalismo.

AMAZONAS BOLIVIA

Um convenio que se impõe. A desgermanisação do commercio da região

Medidas preventivas para o commercio da borracha

Sabendo que se achava no Rio o Sr. Dr. José Manoel Gutierrez, ex-consul da Bolivia em Porto Velho e ultimamente distinguido com a nomeação para o logar de consul geral do seu paiz em Nova York, procurámos ouvir aquelle cavalheiro, que é um profundo conhecedor das condições geographicas e commerciaes da Bolivia e da bacia amazonica, hoje intimamente ligadas na mesma communidade de interesses.

O Dr. Gutierrez acolheu-nos com as mais gentis demonstrações de cortezia, promptificando-se a ministrar-nos todas as noticias que delle desejavamos, movidos por essa curiosidade natural e peculiar a quantos se interessam pelos altos problemas economicos do nosso paiz.

Começando por uma succinta descripção das condições geographicas do oriente boliviano, o Dr. Gutierrez resumiu as suas considerações nas seguintes palavras:

O Dr. José Gutierrez

— Santa Cruz, que, com o departamento do Beni, constitue o oriente da Bolivia, possue um solo privilegiado, de uma riqueza verdadeiramente prodigiosa. Vê-se, entretanto, condemnada a uma quasi inacção, isolada como se acha, pelas ingentes difficuldades de vias de communicação. Dentre as quatro que se lhe offerecem, a que apresenta melhores condições é a do nordéste, na direcção da bacia amazonica, sendo as demais, ora através de montanhas inaccessiveis, como a que leva a Cochabamba, ora por entre regiões seccas, desertas no verão, que se convertem em alagados no inverno.

O commercio de Santa Cruz se faz por uma verdadeira "via crucis", que assim se póde chamar a de Cochabamba, de onde vem toda sorte de generos: conservas, vinhos, tecidos e demais artigos do ultramar. Tudo isso é transportado por animaes de carga, por um terreno accidentadissimo, de elevações bruscas e descidas profundas, nos ultimos contrafortes da cordilheira andina. Basta dizer que ha, entre Samaypata, um dos pontos em que tocam os tropeiros, e Cochabamba, uma differença de altitude de mil metros.

Ante essas difficuldades, é natural que a producção de Santa Cruz não possa deixar de ser insignificante. Os comboios voltam conduzindo um pouco de assucar, melaço, café, alcool, tabaco, etc., generos que vão encontrar a irresistivel competencia dos similares chilenos e peruanos.

Os proprios agricultores não querem produzir mais do que o necessario para o consumo, certos de que não encontrariam collocação vantajosa para o excesso de producção de que são capazes.

Assim, a população de Santa Cruz (400 000 habitantes) e algumas partes do Beni (cerca de 100.000) recebem suas provisões pelo Pacifico, fazendo depois um trajecto difficil e perigoso de 150 leguas.

A communicação pelo Amazonas até Guarajámirim é, como disse em começo, a mais facil, precisando apenas ser melhorado o trecho entre Puerto Velarde e Quatro Ojos, o que será resolvido por uma pequena estrada de ferro. Uma vez estabelecida a necessaria facilidade de trajecto, os dous paizes tirarão extraordinarias vantagens desse facto.

Agora fica um ponto de alta relevancia, qual seria o de um convenio entre o Brasil e a Bolivia, para entrada livre de direitos nos seus territorios para os generos respectivos. Essa medida, a que a Bolivia já está sensivelmente inclinada, pela exiguidade de suas taxas, viria firmar, por assim dizer, a hegemonia do Brasil, que mais cedo ou mais tarde terá de encontrar a concorrencia de outras republicas visinhas, que vão estendendo as suas rêdes ferro-viarias em todas as direcções.

A região de Santa Cruz, pela sua fertilidade inegualavel, poderia ser o celleiro do extremo norte do Brasil, cuja industria principal — a borracha — atravessa neste momento uma grande crise. Uma das causas que inhabilitam a producção a resistir á do oriente é a carestia da vida nos meios lactiferos. E uma das causas primordiaes dessa carestia é o preço dos fretes com que ficam onerados os productos de consumo. Tudo leva a crer que esses fretes não possam ser reduzidos, taes as difficuldades creadas á navegação pela guerra europêa.

A tonelagem disponivel, mesmo depois da guerra, será por muito tempo limitada, de fórma que o sul só muito precariamente poderá abastecer o norte.

Seria, pois, de toda conveniencia que os dous paizes estabelecessem um "modus vivendi" commercial, provendo desde já as suas necessidades, que são communs, e preparando um futuro melhor.

Outro ponto de summa importancia a mencionar é a desgermanisação commercial daquella zona. O commercio estava quasi todo entregue a casas allemãs. As listas negras apanharam, como é natural, aquellas firmas, que desde logo cessaram as suas transacções. Esta retirada brusca não foi compensada pelo estabelecimento de outras casas que viessem continuar o movimento necessario e dahi um forte desequilibrio, que os allemães têm explorado muito a seu sabor, procurando uma posição sympathica, para assegurar-lhes mais tarde a volta ao commercio, de que auferem optimos lucros.

Impõe-se desde já que todos os elementos representativos dos altos interesses brasileiros: governo, imprensa, commercio, etc., promovam o estabelecimento de casas brasileiras ou alliadas que possam chamar á sua actividade o movimento commercial daquellas regiões. Entre essas medidas seria talvez de alcance a creação immediata de uma secção commercial na Madeira-Mamoré, o que promptamente alliviaria as condições actuaes, tanto mais quanto essa via-ferrea, que tão excellentes serviços veiu prestar, é a primeira a resentir-se da quasi paralysação em que se acha o commercio.

E ESSA!

Como os hollandezes...

Uma alta personagem do governo tem se visto ultimamente apoquentada por uma senhorita, filha de um official honorario, muito conhecido pelas suas complicações com meio mundo.

E' o caso que esta alta personagem tem como official de gabinete um joven que se enamorou daquella senhorita, que, agora, não podendo pedir outra cousa, exige 500$ mensaes a titulo de indemnização pelo tempo perdido. E acham que o alto personagem é que devia forçar o seu official a dar os 500$. Dahi as apoquentações, a tal ponto que a policia já está agindo para acabar com aquella verdadeira perseguição.

NA CAMARA

A defesa dos contestados do Districto Federal

Depois da leitura do voto em separado do Sr. Cincinato Braga, annullando as eleições do 3º districto bahiano, consoante resumo que fazemos em outro logar, teve inicio a contra-procurador do Sr. Octacilio de Camará, como procurador do Sr. Octavio da Rocha Miranda e Azurem Furtado, contestados ambos pelos Srs. Flavio da Silveira e Figueiredo Rocha, sendo que este contesta o primeiro, e mais o Sr. Sampaio Corrêa.

O Sr. Octacilio de Camará começou sua contra-contestação dizendo que os documentos do Sr. Flavio da Silveira nada provaram contra os Srs. Rocha Miranda e Azurem e, depois de fazer accidentalmente a defesa do Sr. Sampaio Corrêa, quanto á allegação de inelegibilidade, procurou demonstrar que o Sr. Rocha Miranda não comprou votos e ainda que, quando isso se désse, não poderia o contestante ahi encontrar base para o seu reconhecimento por isso que ao poder judiciario e não á commissão da Camara caberia apreciar os factos delictuosos de tal natureza. Foi neste ponto que o contestado leu largas paginas de doutrina, escriptas em francez, e fez varias citações de leis estrangeiras, chegando a esta conclusão: em nenhum paiz do mundo, salvo na Inglaterra, a corrupção eleitoral é julgada pela Camara, e sim pela magistratura.

Nessas condições a votação do Sr. Rocha Miranda não poderia sob esse prisma ser julgada pela commissão de inquerito. E isso no caso de se tratar de votos comprados; mas, affirma o Sr. Camará que taes votos resultaram da vontade livre do eleitorado, que entendeu prestigiar o Sr. Rocha Miranda como filho de uma familia muito acatada e conhecida. Tudo era uma invencionice. Houve varios apartes e o Sr. Flavio e o Sr. Figueiredo Rocha mantiveram as allegações anteriores, de corrupção eleitoral. O Sr. Camará proseguiu dizendo que a accusação que pesava sobre o Sr. Rocha Miranda tambem pesava sobre o coronel Figueiredo Rocha, que confessava haver entregue um conto e tresentos ao monsenhor Petra. Leu uma carta desse monsenhor onde se continha um convite ao Sr. Figueiredo Rocha para exhibir e ler deante da commissão uma outra carta sua onde se explicava o motivo por que o contestante não obtivera votação.

Concluiu o Sr. Camará, depois de longas citações francezas, repetindo que o Sr. Rocha Miranda era um grande homem, muito conhecido e prestigiado, e que não comprara um só voto.

O Sr. Figueiredo Rocha replicou. Ia ser breve. Desejava apenas ler um artigo do Sr. Petra onde se reaffirmavam as allegações do contestante. Disse que ia ler a carta do padre. E a leu. Nella diz o monsenhor que os seus votos estavam apertados, e que elle não podia encontrar meio de se sair de tal aperto, que não trahia a seus amigos e muito menos ao Sr. Figueiredo, mas que as cousas estavam pretas e que o melhor seria o contestante ir se entender com o Sr. Rocha Miranda.

—Que apuros eram esses? perguntava o contestante. E respondia:

—O padre estava ameaçado; fizeram-n'o assignar um documento que o mettia na cadeia si não désse votação ao Sr. Rocha Miranda. E' por isso que elle me pede, por amor de Deus, para procurar o Sr. Rocha Miranda... Que diabo iria eu fazer com o Sr. Rocha Miranda si o padre já lhe havia dado todos os eleitores alistados com o meu rico dinheiro?...

Depois sentou-se. Teve a palavra o Sr. Flavio, que fez considerações sobre o pleito e prégou a moralidade das urnas...

E suspendeu-se a reunião.

As eleições fluminenses

Reuniu-se, á tarde, a commissão de inquerito que estuda na Camara as eleições fluminenses, presidida pelo Sr. Christiano Brasil e secretariada pelo Sr. Amilcar Marchesini. As eleições que foram objecto de debate em primeiro logar, as do 3º districto, debateram-n'as os Srs. Eduardo Cotrim, pelo seu procurador Sr. Bento Vidal e o Sr. Raul Fernandes. O primeiro adduziu varias considerações, reforçando suas anteriores argumentações, e o segundo procurou rebatel-as.

O Sr. Raul Fernandes defendeu os funccionarios da secretaria da Camara por terem incluido no mappa das eleições as procedidas em cartorio, do modo por que o fizeram, asseverando que assim agiram com o maior escrupulo, após prévia consulta ao presidente da casa.

Passando-se aos debates das eleições do 1º districto o candidato Joaquim Moreira, pelo seu procurador Sr. Henrique Borges refutou longamente a doutrina sustentada na vespera pelo Sr. Azevedo Sodré referente ás eleições realisadas em cartorio em séde de municipio, terminando por affirmar que além de não procederem as analogias invocadas para justifical-as, a lei entre nós não só não permitte aquellas eleições como as veda expressa e imperativamente.

Em seguida o Sr. Belisario de Souza examinou em seus varios aspectos a contra-contestação dos diplomados do 1º districto, fazendo lisonjeiras referencias á elevação com que o Sr. Azevedo Sodré se houvera na sua delicada missão de "leader" dos contestados. O orador trouxe novos argumentos probantes da fraude nas eleições de Therezopolis, insistindo em reclamar sejam computados os seus resultados verdadeiros, de accordo com os documentos já exhibidos. A requerimento do Sr. Galdino do Valle foi exposto o livro de tal eleição, no qual se verifica de facto a procedencia das allegações opposicionistas. O Sr. Belisario termina por assignalar que, emquanto um homem do valor intellectual e das tradições do Sr. Azevedo Sodré conseguira um dos ultimos logares na votação situacionista, nella é o mais votado o Sr. Nelson de Castro, cujas tradições na politica do Estado já lhe dão o mais assignalado vulto na politica nacional...

O Sr. Manoel Reis, por procurador, rebateu as allegações do candidato Norival de Freitas. A' ultima hora falava o Sr. Souza e Silva. Todos os oradores foram por vezes aparteados, o que tornou agitada a reunião.

As eleições em Portugal

LISBOA, 28 (Havas) — Os trabalhos eleitoraes estão correndo normalmente, tendo comparecido ás urnas eleitores que ha sete annos não votavam e outros que os democraticos tinham riscado dos recenseamentos.

LISBOA, 27 (Retardado) (Havas) — Os tres antigos partidos da Republica insistem na sua abstenção ás eleições de amanhã, mas irão em massa fiscalisar as urnas.

Continuam a ser tomadas medidas de vigilancia, sendo a ordem geralmente mantida.

Foi preso o Sr. João Camoezas, antigo deputado democratico. A policia dissolveu uma reunião de evolucionistas, por terem os oradores feito referencias insultuosas aos ministros e ao Sr. Sidonio Paes.

O inter-cambio argentino-norte-americano

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Tem sido favoravelmente commentada a attitude dos Estados Unidos pondo 60 % da tonelagem da frota hollandeza requisitada ao serviço do intercambio com a Republica Argentina.

Desmente-se que jornaes daqui dirigissem criticas ao presidente Wilson, devido ás medidas adoptadas, restringindo o commercio com o exterior.

A TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Realisou-se hoje, no prado do Itamaraty, uma boa corrida, dando o seguinte resultado:

1º pareo — 6 de Março — 1.300 metros — 1:200$. Correram: Invejada, D. Suarez; Aiglon, E. Rodriguez; Flecha, J. Augusto; Marne II, J. Telles, e Princeza, R. Cruz. Não correu Fabula.

Venceram: Aiglon, por dous corpos; Invejada em 2º, e Flecha em 3º.

Tempo 89".

Poule 24$700, dupla, 20$300 e movimento do pareo, 7:717$000.

Aiglon saiu na frente, seguido de Princeza, Invejada e Flecha, tendo ficado parada a egua Marne II. Pouco antes da recta final Invejada passou para segundo, vindo então no encalço do "leader", que logrou vencer por dous corpos. Flecha obteve o terceiro posto e Princeza fechou a raia.

2º pareo — 2 de Agosto — 1.450 metros — 1:200$000. Correram: Demerara, S. Rosa; Bolivar, E. Rodriguez; Marengo, P. Zabala; Morion, F. Barroso, e Aladino, C. Ferreira.

Venceram: Bolivar, por dous corpos; Marengo em 2º e Morion em 3º.

Tempo 97 1/5".

Poule 37$200, dupla 15$700, e movimento do pareo, 16:324$000.

Aladino assumiu a vanguarda, seguido de Bolivar, Marengo, Demerara e Morion e assim correram até o fim da recta opposta. Ahi Bolivar e Marengo atacaram o "leader" pelo qual passaram pouco depois. Na recta final Marengo tentou alcançar Bolivar, mas sem resultado, pois o filho de Badium attingiu facilmente o poste de chegada com a differença de dous corpos. Morion foi terceiro, Demerara quarto e Aladino ultimo.

3º pareo — Derby Nacional — 1.300 metros — 1:300$000. Correram: Gatuno, D. Suarez; Indayal, S. Rosa; Boa Vista, J. Augusto, e Xará, E. Rodriguez.

Venceram: Gatuno, por dous corpos; Xará em 2º e Indayal em 3º.

Tempo 87 1/5".

Poule, 17$500; dupla, 16$800, e movimento do pareo, 16:645$000.

4º pareo — Velocidade — 1.100 metros — 1:200$000. Correram: Pistachio, J. Coutinho; Pontet Canet, A. Fernandez; Marvellous, E. Rodriguez, e Messias, P. Zabala.

Venceram: Messias, por meio corpo; Pistachio em 2º e Pontet Canet em 3º.

Tempo 71 2/5".

Poule, 22$600; dupla, 22$500, e movimento do pareo, 19:993$000.

Messias appareceu na vanguarda acompanhado de Pistachio, Pontet Canet e Marvellous. Cincoenta metros depois Pontet Canet, forçando, passou para a frente, ficando Messias em segundo, Pistachio em terceiro e Marvellous em ultimo. Na recta final Zabala instigou o seu pilotado, que pouco depois alcançava o "leader" para vencer a carreira por meio corpo sobre Pistachio. Pontet Canet foi terceiro e Marvellous o ultimo.

5º pareo — Criação Nacional — (2ª prova eliminatoria) 1.000 metros — 5:000$000. Correram: Pharol, C. Ferreira; Jatobá, J. Augusto; J'accuse, P. Carneiro, e Lery, P. Zabala. Não correram: Seductora, Cachopa, Candeleiro, Guaiá e Andacu'.

Venceram: Lery, por um corpo; J'accuse em 2º e Jatobá em 3º.

Tempo 66".

Poule, 12$100; dupla, 11$900, e movimento do pareo, 9:359$000.

J'accuse desnorteou ao ser dado o signal de partida, seguido de Jatobá, Lery e Pharol. No fim da recta opposta Lery atacou a pilotada de P. Cancino pela qual passou pouco depois para triumphar por um corpo. J'accuse conservou o segundo posto, deixando em terceiro Jatobá e Pharol fechou a raia.

6º pareo — Dr. Frontin — 1.800 metros — 1:500$000. Correram: Araucania, D. Suarez; Ornalinho, W. Oliveira; Rammellion, E. Rodriguez; Blitz, J. Augusto, e Sultão, Le Mener.

Venceram: Araucania em 1º, Ornalinho em 2º e Sultão em 3º.

Tempo 120".

Poule, 50$; dupla, 91$, e movimento do pareo, 23:341$000.

7º pareo — Venceram: Pactolo em 1º (Rodriguez); Meyrick em 2º (Suarez), e Pegaso em 3º (R. Cruz).

Não correram Golden Dagger e Maxixe. O cavallo Buckless ficou parado.

Tempo 117 2/5".

Poule, 40$700; dupla, 30$, e movimento do pareo, 28:277$000.

Entre o 5º e o 6º pareos houve a distribuição dos premios de 500$, offerecidos annualmente pelo commendador Gregorio Garcia Seabra, aos jockeys E. Rodriguez e Ricardo Cruz, que, durante a temporada de 1917 não soffreram uma unica punição.

FOOTBALL

1ª DIVISÃO

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO — Perante uma assistencia numerosa, realisaram-se os matches dos primeiros e segundos teams dos clubs acima. Depois de uma pugna interessante, verificou-se o seguinte resultado final:

Primeiros teams — S. Christovão, 3; Botafogo, 2.

Segundos teams — Botafogo, 5; S. Christovão, 3.

ANDARAHY x MANGUEIRA — Tambem correram cheios de lances interressantes os encontros dos primeiros e segundos teams desses clubs, dando afinal este resultado:

Primeiros teams: Andarahy, 1; Mangueira, 0.

Segundos teams — Andarahy, 2; Mangueira, 1.

FLAMENGO x BANGU' — O campo da rua Paysandu' foi o local da luta dos primeiros e segundos teams.

Eis o resultado:

Primeiros teams — Flamengo, 9; Bangu, 1.

Segundos teams — Flamengo, 9; Bangu', 0.

AMERICA x VILLA ISABEL — O encontro dos primeiros e segundos teams dos clubs referidos apanhou boa assistencia e terminou com o resultado seguinte:

Primeiros teams—America, 4; Villa, 2.

Segundos teams—America, 2; Villa, 0.

2ª DIVISÃO

MACKENZIE x RIVER — Eis o resultado dos jogos das equipes dessas associações, realisados no campo do Villa Isabel:

Primeiros teams—Mackenzie, 3; River, 1.

Segundos teams—Mackenzie, 2; River, 1.

ROWING

Festival sportivo

Correu animado o festival sportivo realisado entre as 2 e 6 horas da tarde, na praia de Santa Luzia, e promovido pelo Club de Natação e Regatas.

Damos a seguir o resultado das provas que completaram o respectivo programma:

1ª prova — Gentil Fernandes, vencedor; 2ª prova, Octacilio Meirelles; 3ª prova, Dario Peixoto Gallindo, vencedor; 4ª prova, Kurk Wagner, vencedor; 5ª prova, yole "Alzira", vencedora; 6ª prova, canoe "Aviador", vencedor, remado por J. W. Rudolf Braga; 7ª prova, canoa a 4 remos "Abul", vencedora; 8ª prova, yole "Atlantico", vencedora; 9ª prova, saltador Dario Gallindo, vencedor, e 10ª prova, Floriano de Souza, vencedor.

A tragedia de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O tenente Antonio Pinheiro de Mattos, autor do duplo crime da rua Dr. Antonio Carlos, nesta cidade, deixou de apresentar defesa escripta, no summario de culpa, tendo os autos subido ao juiz para a pronuncia.

As notas falsas

A derrama no interior

ITAJUBA' (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Causa grande embaraço no commercio a noticia dos jornaes dahi sobre as notas da 13ª estampa, aggravando esse facto enormemente a nossa situação, pois que o numero de semelhantes notas, aqui e em toda esta zona, é extraordinario.

JUIZ DE FORA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam as difficuldades aqui, com a recusa systematica das repartições publicas em receber as notas italianas. O commercio tambem não as recebe, ficando o povo sem meios para dispôr de tal dinheiro.

1º de maio

O operariado já começou a tratar dos festejos com que commemorará a proxima data de 1º de maio. A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café reuniu-se hoje á tarde, tendo os associados deliberado adherir aos festejos daquelle dia; identicamente a União dos Alfaiates lançou um manifesto aos associados, convidando-os para uma reunião hoje, á tarde, onde ficaria deliberada a intervenção da União nos festejos, reunião essa que se effectuou, tendo os sociados applaudido a idéa da União ser representadas nas festas commemorativas da grande data.

Adheriram mais a esta iniciativa o Centro dos Marmoristas, a União dos Chapeleiros, a Liga dos Empregados de Padarias, a Sociedade dos Empregados em Pedreiras, a Sociedade dos Vassoureiros, a Liga F. dos M. em Tabacos, a S. R. dos Trabalhadores em Trapiches e Café, Syndicato dos Operarios das Pedreiras, União dos Cortadores de Calçado e outras. A Federação Operaria organisa o programma dos festejos a ser realisado.

Sobre as seiscentas toneladas de sementes de trigo no Parana'

CURITYBA, 28 (A. A.) — Todos os jornaes daqui, sob a epigraphe "A acção da delegação da producção nacional", publicam um longo officio que o Dr. Vieira Souto dirigiu ao commissario executivo daqui, Dr. Alcides Munhoz.

Esse officio explica claramente as razões que levaram a delegação a não remetter no devido tempo as seiscentas toneladas de sementes de trigo promettidas ao Paraná. Essas sementes viriam do Rio Grande e deviam estar aqui em março findo. Entretanto, no fim de março, o Ministerio da Agricultura tivera communicação do governo do Rio Grande do Sul de que era impossivel ser feita a remessa do fornecimento integral pedido. Foi então reduzido pelo Ministerio, não attingindo essa remessa, até agora, a cincoenta toneladas. Nessa contingencia, o ministerio negociou o fornecimento com casas argentinas e dessa procedencia é que têm chegado algumas sementes para diversos Estados; entretanto, foram embarcadas pelo paquete "Rio de Janeiro", para Paranaguá, cincoenta toneladas, sendo feitas maiores remessas em principios de maio.

O officio faz diversas considerações sobre o plantio do trigo de primavera aqui e aconselha o plantio baseado em ensinamentos de agronomos reputados e especialistas na cultura do trigo, e para isso foram encommendadas sementes nos Estados Unidos, que deverão chegar brevemente. O Dr. Vieira Souto faz referencias elogiosas ao clima e terras do Paraná, onde poderão ser cultivadas, com magnificos resultados, diversas variedades de trigo. As considerações do Dr. Vieira Souto, expendidas nesse officio, causaram aqui optima impressão.

Os Estados Unidos e os paizes latino-americanos

O grandioso plano do general Menocal

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Foram aqui recebidas informações mais pormenorisadas sobre o plano proposto pelo general Menocal, presidente da Republica de Cuba, ao prefeito de Nova York, para o estabelecimento de uma Alliança Internacional Educacionista, com o fim de approximar estreitamente os Estados Unidos dos paizes latino-americanos.

O presidente Menocal propõe a reunião de um Congresso de Educação, na cidade de Havana, no proximo outomno, devendo tomar parte nelle os directores das grandes universidades de toda a America.

Esse Congresso estabeleceria as bases para o intercambio de estudantes, com o fim especial de preparar os moços para desempenhar com proveito cargos no serviço diplomatico, na America Latina e proporia a decretação do ensino obrigatorio do idioma hespanhol nas escolas norte-americanas.

COMMUNICADOS

As taes notas de 10$000

Trocam-se na casa A VAREIRA, genuina em petisqueiras a portugueza. Rua Visconde do Rio Branco n. 61. Aberta até 1 hora da manhã.

Notas de 10$000 da 13ª estampa

Tendo em vista o alarma que se está fazendo perante o publico, tomando para pretexto o facto de haver sido tentada uma falsificação de notas de 10$000, da 13ª estampa, italianas, aproveitando-se gratuitos inimigos do fornecedor "Cartiere Pietro Miliani" para assacarem á surdina verdadeiras infamias contra o mesmo e seus agentes e dignos funccionarios publicos que opportunamente julgaram conveniente experimentar as notas filigranadas Miliani, parece-me de grande conveniencia para o governo e para tranquillidade do proprio publico que se torne bem patente o MEIO DE CONHECER COM FACILIDADE A FALSIDADE das referidas notas, bastando para isso amarrotarem-se levemente as pontas ou as beiras para que ellas se abram immediatamente em tres, facto este impossivel de dar-se com as verdadeiras, cuja marca de agua é feita na propria massa do papel, que não se desdobra.

A marca de agua das legitimas produz engrossamento dos dizeres escuros, inalteravel com a acção do tempo, de forma que até os proprios cegos podem, pelo simples tacto, verificar, de prompto, sua legitimidade, sendo que a falsa não apresenta tal engrossamento e as linhas claras de sua pretendida filigrana são muito mais marcadas que na legitima.

A impressão da falsa foi bem imitada, mas o PAPEL EMPREGADO é que não se PODE CONFUNDIR COM O DAS VERDADEIRAS, pois tambem rasga facilmente, ao passo que o legitimo é muito resistente, e amarrotando bem a nota falsa nota-se logo descollarem-se as tres folhas de papel de seda de que é composta, desapparecendo qualquer illusão de marca de agua, uma vez aberta.

As notas mais perigosas são as novas, pois entre as velhas, pelo uso, será quasi impossivel encontrar falsas, salvo algum modelo da grosseirissima tentativa de falsificação anterior, logo reconheciveis, por ser muitissimo mal impressa e sem os dizeres visiveis contra a luz e feitas com papel muito fraco.

Falsificações de dinheiro sempre tem havido em todos os paizes e tambem aqui em grande escala e systematicamente o foram quasi todas as estampas anteriores dos varios valores. Todas aquellas não foram feitas na Italia; entretanto, nunca houve um alarma tão fantastico e mais injusto como nesta occasião, em que se trata de uma nota de pequeno valor e cuja falsidade é bem facilmente reconhecivel por toda a gente que não tem interesse em desmoralizar a casa Miliani.

As notas filigranadas que estão em circulação, dos valores de 50$, 100$, 200$ e 500$000 levam a effigie do barão do Rio Branco em translucido, são tambem feitas pela Casa Miliani, que não está em posição de 2ª ordem em relação a ninguem na sua especialidade, e bem o reconhecem todos os entendidos na materia, no mundo inteiro, e o provam os fornecimentos á visinha Argentina que ainda depois de 17 annos segue com o mesmo papel filigranado Miliani, sem ter devido recolher nem siquer uma estampa, em virtude das poucas e sempre muito imperfeitas imitações havidas, com evidente vantagem economica e pratica para esse paiz.

Depois disso tenho a certeza de que o intelligente publico poderá sosinho reconhecer a legitimidade de suas notas, aguardando tranquillamente o proprio turno para o competente troco e o estudo feito sobre este genero de nota será muito util para aprender a reconhecer facilmente as caracteristicas do dinheiro filigranado, que é o melhor reputado em toda a parte e o que offerece melhores garantias, uma vez que se conheçam os seus caracteristicos especiaes.

Rio, 28 de abril de 1918.

Stefano Pini.

Representante geral da SOCIEDADE ANONYMA CARTIERE PIETRO MILIANI — FABRIANO.

Maria José Halfeld Pinheiro

✝ Quencianna Pinheiro de Oliveira Lima, seu esposo, Dr. Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, e filhos, Maria José Badler de Aquino, seu esposo, Frederico Badler de Aquino e filhos, Olivia Pinheiro de Miranda, seus esposo, Tito Hygino de Miranda, e filhos, Pedro Halfeld Pinheiro e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua sempre lembrada e estimada mãe, sogra e avó MARIA JOSÉ HALFELD PINHEIRO terá logar segunda-feira 29 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Martinha Augusta Padua Peixoto

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Albino Joaquim Peixoto, filhos e parentes, mais uma vez agradecem a todos os seus amigos a demonstração de amisade no transe doloroso por que passaram com a perda de sua querida e idolatrada esposa e mãe MARTINHA AUGUSTA PADUA PEIXOTO, e de novo os convidam para assistirem á missa do 30º dia, que pela sua alma mandam resar terça-feira, dia 30, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, no Boulevard 28 de Setembro, e por este piedoso acto desde já se confessam eternamente agradecidos.

Carlos Bohrer de Araujo

✝ O Dr. José Manoel de Araujo, sua esposa e seus filhos José Manoel Bohrer de Araujo, Walfredo Bohrer de Araujo e Waltenor Bohrer de Araujo, extremamente penhorados, agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio o seu querido filho e idolatrado irmão CARLOS. Aos parentes, amigos e pessoas que tomaram parte nos seus sentimentos de pezar, de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos por este piedoso acto.

Adolpho Netto de Mendonça

✝ Eugenio Mario Netto de Mendonça e Augusto Netto de Mendonça e sua esposa fazem resar amanhã, segunda-feira, 29, ás 8 horas, na egreja do convento de Santo Antonio (largo da Carioca), e ás 9, na de S. Francisco de Paula, missas pelo eterno descanso da alma de seu saudoso pae, irmão e cunhado, ADOLPHO NETTO DE MENDONÇA, fallecido em Pernambuco, no dia 23 do corrente. Agradecem a todos que comparecerem.

Francisco Vilmar

✝ Pelo passamento do seu saudosissimo chefe, sua familia faz resar uma missa no altar-mór da Candelaria, no dia 29 deste, ás 10 horas.

Ambrosio quando bebe fica um "barra"

Hoje, ás 11 horas da manhã, Ambrosio Silva, de côr preta, bastante embriagado, promoveu grande sarilho na rua da Engenhoca, em Nictheroy. Ao chegar alli o auto-soccorro, o turbulento, empunhando uma barra de ferro, tentou aggredir as praças que o deviam prender.

Afinal, após resistencia, foi Ambrosio seguro e conduzido para o xadrez da policia.

Relevação de multa

O Sr. ministro da Fazenda resolveu relevar a multa de 1:000$ imposta á Companhia Commercial, successora de J. Luizin & C., por ter deixado de requerer matricula no praso regulamentar.

Isso tambem não!

Grave queixa contra a Assistencia

— Eu sou lavadeira, chamo-me Pepa Martinez e resido á rua de S. Clemente n. 103, casa XIII, avenida D. Clara.

Assim nos disse á tarde de hontem uma velhinha ao entrar nesta redacção, para trazer uma queixa contra a Assistencia.

— Imagine o senhor, disse a Sra. Pepa, que eu hoje soffri um accesso, em casa, e minha filha, de 14 annos, temendo que eu tivesse morrido, começou a gritar, o que fez com que a visinhança acudisse, momentos depois chegando a Assistencia, que me soccorreu, sem que eu, desacordada, como estava, tivesse visto ou sentido cousa alguma.

Mal, porém, eu acabava de melhorar um pouco, um guarda veiu cobrar-me 15$ pelo tratamento. Como eu allegasse que naquelle momento era impossivel satisfazer o pagamento, o que faria no entanto no dia 12, o referido cobrador ameaçou-me de uma multa de 100$ ou de me fazer desapparecer dali. Em vista disto eu vim aqui queixar-me.

ANNETTE KELLERMANN — Que dirieis si vos fosse dado apreciar o modelo que serviu para esculpir a Venus de Milo, estatua de mulher a mais perfeita, na opinião de todos os criticos de todos os tempos? Quem foi ella, nem o mundo o sabe. Essa mulher é Annette Kellermann, a protagonista admiravel do "film" "A filha dos deuses", que muito brevemente será exhibido no Odeon.

A' parte o trabalho de Annette, o "film" merece especiaes referencias pelo seu todo. Imagine-se mais de vinte mil pessoas tomando parte nelle, um grupo seductor de mais de trezentas sereias, todas mulheres perfeitas, outras tantas odaliscas, em harens; imagine-se uma cidade byzantina, construida especialmente para esse fim e que, apezar de custar um dinheiro surdo, é destruida para a confecção do "film"; imagine-se mais uma cidade de gnomos, esses pequenos anões de barbas brancas, dos quaes se pode contar mais de um milhão, rodeando a deusa, que lhes apparece esplendida, em sua nudez; imaginem-se muitas cousas mais e tereis uma pallida idéa, muito pallida deste "film".

Em poucas linhas

Pelo auto n. 196 foi hoje atropelado, na rua Maris e Barros, esquina de Affonso Penna, o individuo de nome Manoel José Barreira, residente á rua Campos Salles 127. O motorista fugiu.

— A policia do 22º districto fez na madrugada de hoje uma "canôa", na qual apanhou varios vagabundos e desordeiros.

— O trem S S 48 apanhou hoje, na estação da Piedade, o trabalhador Oscar Alves Cardoso, de côr branca, solteiro e residente á rua Assis Carneiro n. 109. Oscar ficou com a perna esquerda fracturada, tendo sido soccorrido pela Assistencia e internado no hospital da Misericordia.

— A policia do 23º districto prendeu Euclydes José da Costa que, como empregado de José Martins Gonçalves, roubara deste um relogio de prata e corrente. Euclydes restituiu o roubo e a policia trancafiou o esperto no xadrez.

— Queixou-se á policia do 1º districto de ter sido furtado em objectos de uso Luiz Ramos da Silveira, residente á rua Marechal Floriano n. 140. Luiz Ramos disse á policia desconfiar de seu companheiro de quarto Francisco Silva Barroso.

Os recrutas do 52º fizeram uma marcha até Cascadura

Os sorteados e demais recrutas do 52º batalhão de caçadores, hontem á noite, fizeram, sob as ordens do seu instructor, uma marcha de treinamento até Cascadura. Apezar das alternativas do máo tempo que reinou durante a marcha, os recrutas satisfizeram perfeitamente todas as condições impostas nos exercicios.

O regresso ao quartel se effectuou pela madrugada de hoje.

Banco Popular do Rio de Janeiro

São convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Museu Commercial, á rua Sete de Setembro n. 1, para os fins determinados no art. 23 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1918. — O presidente, *Placido de Mello*.

O carbunculo no gado da Empresa Frigorifica de Mendes

Do Dr. João Nery, medico da Companhia Frigorifica de Mendes, recebemos uma extensa carta, na qual contesta a noticia publicada na imprensa desta capital, com relação ao carbunculo no gado pertencente áquella empresa. O Dr. João Nery affirma que até esta data nenhum empregado da companhia apresentou qualquer manifestação que pudesse ser attribuida, siquer, áquella infecção, de que se verificaram casos, como aliás informámos, entre o gado, estando, porém, tomadas todas as providencias contra o mal.

Preferiu enforcar-se a esperar o emprego

NUMA CASA DE PASTO

De Pernambuco chegou ha dias o infeliz em companhia de dous amigos, Eduardo Valdo Iglesias e Apolonio Laurentino da Silva. Viera elle em busca de um emprego que lhe promettera aqui, no Rio, o amigo Eduardo.

Emquanto não ficava resolvido o caso, Iglesias foi á casa de pasto n. 105 da rua Visconde de Itauna, cujo proprietario, José Rodrigues Nunes, seu velho camarada, pediu acolhesse provisoriamente o seu protegido.

Rodrigues accedeu. E generosamente mandou que o homem fosse habitar um aposento do 2º andar de sua casa de negocio. O novo hospede ali se installara ha dous dias, mettido na sua velha calça kaki e camisa de musselina de côr. A physionomia do homem era a de um doente. Tossia muito, andava vagarosamente e quasi não fallava com pessoa alguma. Era um individuo mysterioso.

A' sua passagem todos o olhavam e, por mais que o seu nome fosse indagado, ninguem o sabia dizer.

Hontem o mysterioso individuo chegou ás 9 horas da noite, e, caminhando com a mesma difficuldade de sempre, chegou até o seu commodo, fechando-o a chave. Não mais foi visto nem ouvida a sua tosse chronica.

Pela manhã de hoje, com surpresa para os moradores do predio, o homem foi encontrado morto, com uma corda passada ao pescoço, no interior do W. C. O dono da casa de pasto chamou a policia, comparecendo o delegado do 2º districto, Dr. Raul de Magalhães, acompanhado do commissario Americo. Pouco depois chegava o medico da policia, Dr. Antenor Costa; examinando demoradamente o cadaver, verificou tratar-se sem duvida de um suicidio. O cadaver foi removido para o necroterio. E' um individuo de côr branca, parecendo ser francez, de 35 annos presumiveis. No bolso da calça a policia encontrou uma carta que dizia o seguinte: "Recife, 20—4—1918 — Hospital Pedro II — Monsieur le Consul — Mr. François Umelot est sorti aujourd'hui 20 Avril de l'Hôpital Pierre II, de Pernambuco, où il a été reçu il y a à peu près deux mois, étant malade sur le vapeur voyageant du Pará à Rio de Janeiro — (A.) Sr. Bret."

Junto á carta foi encontrada uma pequena chave presa a um barbante. Até á hora em que escrevemos não havia sido reconhecida a verdadeira identidade do suicida. Presume-se que o nome do suicida seja o de François Umelot, a que se refere a carta.

Hom'essa!

Era o que faltava

Foi-nos remettido de Juiz de Fóra o recorte de um jornal, em que se encontra um documento que seria realmente interessante, si não passasse, como parece, de uma pilheria com o delegado de policia daquelle municipio. E isso porque chega a ser inacreditavel que uma autoridade policial tenha escripto a carta cuja autoria lhe é attribuida, a menos que não tenha enlouquecido.

E vae aqui transcripto o "documento" interessante:

"Juiz de Fóra, 26 de abril de 1918.

Illmo. Sr. redactor do "Diario Mercantil" — Affectuosas saudações.

Tendo recebido diversas ameaças do Exmo. Sr. Dr. José Ribeiro de Abreu, mui digno delegado de policia e conceituado advogado no fôro local, sendo a ultima constante da carta annexa, rogo a V. S. a publicação da referida carta, cuja cópia adeante se vê.

Agradecendo-lhe a fineza, subscrevo-me com estima e consideração.

De V. S., amigo grato e leitor constante — Joaquim Valente."

"Juiz de Fóra, 18 de abril de 1918.

Illmo. Sr. Joaquim Valente — Mariano. Communico-lhe que ajustei um negro para se encarregar de receber do senhor a importancia que o senhor deve aos Srs. Dias Cardoso & C. e mais as custas accrescidas nos autos. Esse preto leva recommendação minha para acompanhal-o por toda a parte, como uma sombra, até que o senhor cumpra o seu dever. Desde já previno que o senhor não tem direito de lhe fazer mal algum por isso, visto como elle vae em meu nome cobrar-lhe por esse meio uma divida que o Sr. não quer pagar.

Já levei o facto ao conhecimento de seus patrões, para que elles fiquem sabendo a "peça inteiriça" que têm em casa.

Desta data a oito dias, começará o meu cobrador a agir contra o senhor. — J. Ribeiro de Abreu. (Firma reconhecida pelo tabellião Juvenal Augusto da Silva)."

Um pedido da Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira requereu ao Ministerio da Fazenda autorisação para que, em seu beneficio e com isenção de impostos e fretes nos vapores do Lloyd Brasileiro e dispensa de taxas telegraphicas e postaes, possa ser extrahida a ultima loteria mensal da Companhia de Loterias Nacionaes, á vista do accordo em que entrou com essa empresa, em virtude do art. 61 da vigente lei orçamentaria da despesa.

Acerca da dispensa das taxas postaes e telegraphicas é provavel que o Ministerio da Fazenda ouça o da Viação.

O London and Brazilian Bank vae continuar a funccionar no Brasil

Terminando em 1820 a licença concedida ao London and Brazilian Bank para funccionar no Brasil pediu esse estabelecimento ao nosso governo prorogação da autorisação para esse fim.

Uma nova agencia do Banco Ultramarino

O Ministerio da Fazenda vae expedir a necessaria autorisação, afim de ser creada em Campos uma agencia do Banco Nacional Ultramarino, conforme requereu esse estabelecimento bancario.

A inundação das notas falsas

Affonso Coelho continúa preso

Continua preso, incommunicavel e cercado de um segredo impenetravel, Affonso Coelho. E' crença da policia que, mesmo não sendo o terrivel "escroc" um dos introductores das notas de 10$ falsas, em nossa praça, póde elle prestar relevantes informações sobre o caso.

De hontem para hoje, embora o sigillo creado pela policia, ao que se sabe, Affonso Coelho foi submettido a rigorosos interrogatorios, jurando sempre a sua innocencia.

A nossa policia tem mantido constante correspondencia com as autoridades policiaes dos Estados, principalmente com os de São Paulo e Minas, onde é maior a derrama das cedulas falsas de 10$. Aqui mesmo estão sendo procedidas diligencias, sobre as quaes se guardam as reservas communs em casos dessa natureza.

Os processos da introducção das cedulas falsas postos em pratica com o dinheiro de agora autorisam a policia a julgar desde já não se tratar de falsarios contumazes os delinquentes desse genero de crime, inconfundiveis.

A maioria da derrama feita no interior foi conseguida no pagamento de compras de generos e boiadas.

Para as pesquizas que estão sendo procedidas aqui, foram destacados os melhores agentes da Inspectoria de Segurança.

Um maritimo enlouquece repentinamente

Hoje, ás 9 horas da manhã, foi acommettido de um accesso de loucura, na praça Martim Affonso, em Nictheroy, o joven Francisco Carvalho Silva, de 22 annos de edade, maritimo, residente á rua Padre Marcellino, em Neves de São Gonçalo.

O agente de policia de serviço na ponte das barcas, sciente do caso, remetteu o enfermo para a 2ª delegacia auxiliar, que o remetteu para a enfermaria da Casa de Detenção, onde aguardará o exame medico.

Morte repentina

Na ilha da Conceição

No seu commodo, na ilha da Conceição, em Nictheroy, appareceu hoje morto, ás 5 e meia horas da manhã, Manoel Martins, feitor de carvão do Lloyd Brasileiro. O morto, que era solteiro, de nacionalidade portugueza, contava 35 annos de edade.

A policia fluminense tomou conhecimento do facto.

O medico da Força Militar do Estado do Rio é victima de uma quéda

O major medico da Força Militar do Estado do Rio, Dr. Hercilio Leite, foi hoje, ás 9 e meia horas da manhã, victima de um accidente, á rua Dr. Fróes da Cruz, em Nictheroy. E' que o cavallo em que montava, escorregando no calçamento a toes-alam, atirou-o fóra da sella, quasi o pisando.

O Dr. Hercilio Leite recebeu, além do susto, ligeiras escoriações.

Os que burlam as leis municipaes em Nictheroy

Um barbeiro tenta subornar o director da fiscalisação

Pelo director da Fiscalisação Municipal de Nictheroy foram hoje multados, por se acharem funccionando, os proprietarios das barbearias das ruas Marechal Deodoro 70 e Barão de Mauá 302.

O primeiro dos negociantes, que se chama José Dias de Figueiredo, de nacionalidade hespanhola, acompanhou á distancia aquelle funccionario e, quando este se achava na rua Visconde do Rio Branco, para verificar si o dono da barbearia situada no n. 247 tambem trabalhava, foi abordado por aquelle para que tornasse sem effeito a multa.

Como não fosse attendido, José Figueiredo, que empalmava uma cedula de 10$000, tentou dal-a ao director da Fiscalisação, que o repelliu, prendendo-o á ordem do Dr. Luiz de Menezes, 1º delegado auxiliar.

Ouvido pelo agente Collin, de serviço na policia, José Figueiredo disse que offerecera 10$000 "por ser costume no Brasil comprarem-se as autoridades".

As tomadas de contas

Uma decisão do Sr. Antonio Carlos

Recusando á viuva de um ex-fiel da Alfandega da Parahyba a restituição da fiança, independentemente de tomadas de contas, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que o desapparecimento dos livros do archivo da Delegacia por motivo de incendio, não impede a iniciação do processo de tomadas de contas em que essas circumstancias serão apuradas legalmente, cabendo o seu julgamento á apreciação da dirimente de força maior ao Tribunal.

As procurações e os funccionarios publicos

Attendendo a uma reclamação do director da Escola Permanente de Lacticinios de Barbacena contra o acto da Delegacia Fiscal que impugnou as procurações por elle apresentadas para receber vencimentos do pessoal subordinado, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que podem ser aceitas taes procurações, visto tratar-se de funccionario contratado, não comprehendido, portanto, na prohibição do art. 132, n. 2, IV da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916.

Troco de notas

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Caixa de Amortisação a mandar trocar para o Banco de Credito Real de Minas Geraes a quantia de 50:000$ em notas de pequenos valores.

Uma festa de doutorandos em medicina

Communica-nos uma commissão de doutorandos:

"Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Medicina, em sessão [illegible] que será presidida pelo director [illegible] Aloysio de Castro, uma significativa festa promovida pelos actuaes doutorandos, em homenagem ao professor Benjamin Baptista, a quem será offerecido seu busto em bronze.

O Dr. Benjamin Baptista lecciona no 2º anno medico a cadeira de anatomia descriptiva. Desde que assumiu a direcção dessa disciplina, ha longos annos, abandonou todo e qualquer interesse que o pudesse desviar de suas preoccupações no magisterio. Constituiu-se assim, na Faculdade, um desses typos raros de professor que tudo sacrifica em beneficio da mocidade, não se limitando a cumprir o seu dever, ultrapassando-o tanto quanto póde permittir a energia de quem trabalha.

Obrigado pelo regulamento a dar um numero restricto de aulas semanaes, o professor Baptista, ao envés disso, permanece no amphitheatro de anatomia, das 9 e 10 horas da manhã até ás 5 e 6 da tarde, estando ali sempre prompto para attender aos seus discipulos, ministrando-lhes os ensinamentos que necessitam e attenuando as difficuldades que encontram em seus estudos, effectuados durante o dia naquelle esplendido museu, optima e cuidadosamente montado para as exigencias do ensino, e sempre aberto á mocidade estudiosa.

E' neste exemplo vivo do trabalho que está a origem da manifestação dos doutorandos ao seu antigo mestre.

Tão justa é esta manifestação que a ella tambem se associou o professor Nascimento Gurgel, que saudará o homenageado, como seu grande admirador e amigo que é.

Em nome dos seus collegas fallarão os doutorandos Armando Gayoso e Mario Pinotti."

Um grupo de doutorandos em medicina procurou-nos hontem á tarde para protestar contra o caracter official que querem emprestar á manifestação ao professor Benjamin Baptista, visto essa homenagem não traduzir a opinião unanime da 6ª série medica, mas tão sómente o pensamento de um grupo de sextannistas. Este protesto não visa empanar o renome do referido professor, que merece dos estudantes a maior consideração, mas reclamar contra o facto de se annunciar a manifestação como da 6ª série, quando um grande numero de sextannistas não concorre de nenhum modo para essa homenagem.

Dous officiaes do cruzador "Andes" vão presos para bordo

Foram presos esta manhã e enviados pela policia maritima para bordo do vapor inglez "Andes", dous officiaes, que promoviam desordens em um botequim do largo da Lapa. Conduziram esses officiaes dous outros de patentes superiores do mesmo vapor, tendo os levado á policia o commissario Osorio, do 13º districto, que tudo fez para occultar o facto, acreditando, talvez, que com isso a guerra se prolongasse...

As notas falsas

As providencias da Inspectoria da Caixa de Amortisação, resolvendo aproveitar o dia de amanhã, em que não ha pagamento de juros de apolices, para ampliar o numero de "guichets" para troca das notas engeitadas de 10$000, da emissão italiana, devem evitar, em parte, o atropelo havido nos ultimos dous dias, sendo de lamentar que as horas do expediente não possam ser augmentadas para reduzir a multidão portadora de taes notas.

Resta ao publico o recurso de poder trocar as suas notas das 7 horas da manhã ás 7 da noite, indo á Alfaiataria Guanabara, á rua da Carioca 34, comprando ou mandando fazer roupas para homens ou meninos, paletots, calças, fazendas a metro, etc, etc.

A greve dos sapateiros acabou mesmo

Como antecipámos, a Liga dos Operarios em Calçado realisou hontem, á noite, uma assembléa geral, resolvendo, depois de largos debates, a volta dos operarios em greve ao trabalho, a partir de amanhã.

E fica, assim, terminada a gréve.

A Liga dos Operarios em Calçado pede-nos a publicação do seguinte:

"De accordo com o appello do Exmo. Sr. Dr. Wencesláo Braz, pedimos a todos os associados retomarem o serviço amanhã, com o horario proposto e acceito pelos industriaes. Pedimos todo o respeito dentro das officinas, não só aos industriaes como tambem aos encarregados de serviço. Qualquer anormalidade que se der deve ser tolerada até que esta directoria procure dar as providencias precisas. — A directoria."

Bofetadas

O carroceiro José Ferreira, de nacionalidade portugueza, tendo tido uma ligeira questão com o carroceiro Seraphim Pereira, aggrediu-o a bofetadas. A policia prendeu o esbofeteador, autuando-o em flagrante, tendo o facto occorrido á rua Visconde Duprat.

Para matar

MAS FERIU SO'

Foi rapida a scena. O Antonio de Aguiar encontrara-se com seu desaffecto Aprigio dos Santos, lá no alto do morro da Favella. Discutiram, empenharam-se em violenta luta corporal e, a meio desta, Aguiar, depois de haver derrubado ao solo o antagonista, desfechou-lhe dous tiros de revólver. As balas attingiram a perna esquerda de Aprigio, que, em seguida aos soccorros da Assistencia, foi para a Santa Casa.

O criminoso, que é portuguez, de 52 annos, casado, servente de pedreiro e reside no mesmo morro, foi preso, pouco depois da scena de sangue, pela policia do 9º districto.

O MERCADO DE CARNE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: [illegible] e 30 vitellos.

Foram rejeitados: [illegible]

[illegible] 338; C. [illegible] Aguiar, 391; I. P. de Abreu [illegible] Abreu, 41; A. V. Sobrinho [illegible] & C., 71; J. B. do Nascimento [illegible] des, 79; Portinho [illegible] 65. Total, 3.127.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: [illegible]

Os preços foram [illegible] a 2$00; porcos, de [illegible] 1$800 a 2$; vitellos [illegible]

CANHENHO FUN[illegible]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Benjamin de Macedo Costa, [illegible] matriz do Sagrado Coração, [illegible] Constant; Antonio Alves Teixeira, [illegible] na egreja de Nossa Senhora [illegible] e Boa Morte; Miguel Andrade [illegible] na matriz da Luz, á rua D. [illegible] car Cavalheiro de Figueiredo, [illegible] egreja de S. Francisco de Paula; [illegible] rer de Araujo, ás 9, na mesma [illegible] sé Halfeld Pinheiro, ás 9 1/2, [illegible] mente Marques Maia, ás 10, [illegible] Maria Gouthier, ás 9 1/2, [illegible] Pompeu de Souza Araripe [illegible] ma; Antonio Pereira [illegible] ma; Alexandre Goulart Borges, [illegible] ja do Sanatorio, em Cascadura; [illegible] Pinto Barbosa, ás [illegible] nhora da Sallete, em [illegible] mes Danza, ás 9, na matriz de [illegible] Dentro; D. Angela Neves Machado [illegible] matriz de Santa Rita; D. [illegible] Ferrão, ás 9, na egreja de Nossa [illegible] Conceição, á rua S. [illegible] ás 9, na egreja do Carmo; D. [illegible] Pomar, ás 9, na matriz de [illegible] tão Leopoldo Augusto Leal, ás 9, [illegible] Gloria; Francisco [illegible] Domingos José Nogueira Junior, [illegible] matriz do Sacramento; D. [illegible] de Menezes, ás 9, no Santuario [illegible] Cardoso, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco [illegible] quim, filho de Elysio Oliveira [illegible] Agra Filho n. 81; Maria Candida [illegible] te do Castello n. 67; Adelaide [illegible] Antonio Gonçalves, rua [illegible] mando Mario da Silva, rua [illegible] n. 325; Odette, filha de Joaquim [illegible] Santa Casa da Misericordia; [illegible] do, rua Santa Alexandrina [illegible] dos Santos Machado, rua [illegible] calça n. 103; Alberico da Cunha [illegible] Visconde de Santa Cruz n. [illegible] de Clementino dos Santos, [illegible] n. 107; Thomazia Maria da [illegible] S. Luiz; José dos Santos [illegible] neca n. 81; José Borges Silva, [illegible] n. 51; Nair, filha de Sebastião [illegible] veira, rua de Sant'Anna n. [illegible] de Manoel M. Junior, rua dos [illegible] Luiz, filho de Maria Antonia de [illegible] ro dos Affonsos; Luiz, filho de [illegible] rua Francisco Eugenio n. [illegible] tins Teixeira dos Santos, [illegible] cordia.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Catharina Vieira, rua João [illegible] tonio da Silva Netto, rua [illegible] mero 316; Antonio Santos [illegible] Anna n. 118; feto, filho de [illegible] reira, rua Dr. Nascimento Silva [illegible] mir Antonio Vianna, [illegible]

No cemiterio de S. Francisco de [illegible] lia de Carvalho, rua Barão de [illegible] mero 112; Isabel Carolina [illegible] Tuyuty n. 68.

— Serão sepultados amanhã, [illegible] de S. João Baptista: Maria, filha [illegible] co F. Nobre, ás 9 horas da manhã, [illegible] lho de Sá n. 60; Helio, filho de [illegible] Moura, ás 8 1/2 horas da manhã, [illegible] Castro n. 81.

CRUZ VERMELHA B[illegible]SILEIRA

Communicam-nos:

"A directoria declara não haver d[illegible] risação a qualquer pessoa ou commi[illegible] solicitar donativos em dinheiro [illegible] ciedade."

Tiro 7

Pelo Sr. capitão João [illegible] ctor regional do tiro da [illegible] foi feita hoje, ás 9 horas [illegible] sita á linha do tiro do Tiro de [illegible] deixando consignado no livro de [illegible] sua impressão da seguinte forma:

"Visita do inspector regional de [illegible] strucção militar, feita ao Tiro [illegible] n. 7, em 28 de abril de 1918 [illegible] de guerra). — Na qualidade de [illegible] gional do tiro e instrucção militar, [illegible] uma visita á linha de tiro [illegible] Guerra n. 7, durante a manhã [illegible] em que praticavam atiradores [illegible] sociedade exercicios de tiro de [illegible]

E' com prazer que deixo aqui [illegible] a minha excellente impressão quanto [illegible] dições technicas e tacticas [illegible] plena e superiormente satisfaz [illegible] quisitos exigidos pelo B. T. [illegible]

Verifiquei que se achavam [illegible] os alvos para 150, 200 e 300 metros [illegible] pelos socios matriculados [illegible] soldados e de graduados [illegible] como reservistas dos corpos [illegible] hoje com cinco do 5º regimento [illegible] ria e um do 2º, constatando-se [illegible] ticamente, a realisação do [illegible] objectivos colimados pelo "[illegible] tal das sociedades desta natureza."

Não me passou despercebida [illegible] correcta, em attitudes e em [illegible] sentada pelos atiradores, [illegible] exemplo o seu dedicado instructor [illegible] te Ildefonso Escobar, com a sua [illegible] curada e proverbial [illegible] lheirismo.

O "stand" e a extensão da linha [illegible] situada em terreno municipal da [illegible] Boa Vista, gentilmente cedido, [illegible] theticamente bem construido [illegible] de louvar e agradecer á municipalidade [illegible] capital, que assim collabora [illegible] do com o governo federal [illegible] ciedade, para a defesa nacional.

Cumpre-me, ainda, [illegible] haver notado que o tiro de guerra [illegible] executado por fuzis [illegible] embora bem cuidados, [illegible] de uso continuo, [illegible] instructor, descalibrados, [illegible] ral, o que torna difficil [illegible] condições exigidas pelo B. T. I."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

As variedades do Republica

Finalmente, estreou hontem no Republica a companhia de variedades norte-americana Carlito & Dick. Depois, é verdade, duma grande espera dos espectadores, motivada pelo facto da bagagem da companhia só á noite ter sido desembaraçada, sempre reappareceu ao publico carioca a interessante troupe, que já apreciámos ha tempos no Phenix. Seus espectaculos já são conhecidos: elles já conquistaram o agrado da platéa, que já era admiradora dos trabalhos cinematographicos dos festejados comicos da tela Carlito e Dick. E agora accresce a circumstancia de que essa companhia traz o seu elenco augmentado com varios numeros de attracções. Esta troupe, é claro, muito mais attrahentes as récitas da troupe Charlot & Dick.

NOTICIAS

"Desgraçada"

A Companhia Dramatica Nacional dirigida pelo Sr. Gomes Cardim e á qual pertence a apreciada artista brasileira Italia Fausta representou hontem, no theatro Orion, em Campos, o acto dramatico "Desgraçada", do nosso companheiro de trabalho Dr. José Sizenando. "Desgraçada" foi em "première" e pelo telegramma do director da C. D. N. ao joven dramaturgo sabe-se que o seu trabalho, deste, conseguiu brilhante exito. A critica dos jornaes campistas refere-se á "Desgraçada", com interesse, enthusiasmo e louvores.

Duas operas portuguezas, no Lyrico

A lyrica popular que trabalha no theatro Lyrico vae cantar a opera portugueza "Serrana", de Alfredo Keil. Essa opera, que em tempos foi cantada em Lisboa, onde obteve real successo, teve como principaes interpretes no theatro Trindade o tenor Julio Camara, o barytono Bensaude, contralto Medina de Souza e soprano Ichel Ferreira. A lyrica tambem cantará "Amor de perdição", de João Arroyo, tendo para isto o emprezario José Loureiro telegraphado para Lisboa pedindo a remessa do material que serviu na montagem ali das referidas peças.

Maria Cantoni

Estréa-se amanhã, no Lyrico, na "Aida", a artista cantora Maria Cantoni de quem dizem e escrevem as melhores cousas. A empresa Loureiro resolveu, para maior brilho dessa récita extraordinaria, augmentar a orchestra do maestro De Angelis.

A distribuição de "Primerose"

Damos a seguir a distribuição completa da comedia de Flers e Caillavet, "Primerose", com que na proxima quarta-feira, 1 de maio, reabre o Palace Theatre para estréa da companhia Alexandre Azevedo: Pedro de Lanery, Azevedo; Cardeal de Merance, Ferreira de Souza; Conde de Plelan, Antonio Serra; Ricardo, Antonio Sampaio; Visconde de Layrac, Mario Pedro; Humberto, José Soares; Fardin, Cesar de Lima; Barão, O. Soares; Samuel Levy, Pinheiro; Primerose, Cremilda de Oliveira; Condessa de Sermaize, Judith Rodrigues; Donata, Bertha de Albuquerque; Odette, Brasilia Lazzaro; Baroneza, Julieta Pinto; Mme. de Champvernier, Laura Monteiro. Alexandre Azevedo creou este papel na D. Amelia, de Lisboa, ao lado de Brazão; Cremilda de Oliveira e Antonio Serra fazem a peça pela primeira vez.

Uma informação ao publico

Muitas pessoas, principalmente senhoras, nos têm escripto, pedindo-nos informações sobre quando se realisa no Trianon a festa das 150 representações do "O sympathico Jeremias" e quando é a "réprise" da comedia do Dr. Claudio de Souza "Flores de sombra". Pedimos informações á administração daquelle popular theatro, que nos informou o seguinte: a festa das 150 do "O sympathico Jeremias" está marcada para 30 do corrente, dia em que será essa querida comedia retirada de scena, e a "réprise" de "Flores de sombra", com scenarios novos e novas "toilettes" das actrizes do Trianon será no dia immediato, em recita especial, para solemnisar o primeiro anniversario da empresa Staffa & Fróes. Assim ficam as leitoras sabendo que hoje e todas as noites, até 30 do corrente, a peça representada no Trianon será "O sympathico Jeremias", a inesgotavel comedia de Gastão Tojeiro.

—Continua em successo crescente o engraçado vaudeville "O homem do gaz", que a companhia Christiano de Souza está interpretando superiormente. Os applausos que tem recebido do publico são a confirmação do successo que a peça obteve em Paris, em 1905. Hoje "O homem do gaz" se repete no Carlos Gomes.

—Serão exhibidos hoje no Maison Moderne a "Correio de Washington" (3ª e 4ª partes) e o album do "O sympathico Jeremias".

—Passa amanhã o anniversario natalicio do conhecido escriptor theatral Celestino Silva, secretario da companhia que trabalha no theatro S. Pedro.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Othello"; Recreio, "Surcouf"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; S. Pedro, "Quem paga o pato?"; Carlos Gomes, "O homem do gaz"; S. José, "Os reservistas"; Republica, variado; Phenix, variado.

SPORTS

Football

OS JOGOS DA MANHÃ DE HOJE

Terceiros teams

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO — O team do Botafogo logrou vencer o seu adversario pelo elevado score de 6 goals a 1. Foi uma luta sem interesse.

ANDARAHY X MANGUEIRA — Foi um jogo bastante disputado. A victoria coube ao club local por 5 goals a 0.

AMERICA X VILLA ISABEL — O team alvi-negro, que enfrentou hoje o America, apresentou-se bastante mais fraco que no domingo ultimo. O team americano manteve grande superioridade, não podendo evitar, porém, que os players do Villa fizessem 2 goals. O America saiu vencedor pelo elevado score de 8 goals a 2.

INFANTIL

VILLA ISABEL X S. CHRISTOVÃO — Tanto nos primeiros como nos segundos teams, a luta foi esplendida. Nos segundos teams o S. Christovão saiu vencedor por 2 goals a 1 e nos primeiros o Villa conseguiu derrotar o seu leal adversario por 3 goals a 0. O campo do Villa Isabel foi o local do embate.

FLAMENGO X AMERICA — Não despertou o mesmo interesse que o jogo realizado no Jardim Zoologico. O team do America, que está bastante melhor que o anno passado, logrou sair vencedor em ambos os teams por 5x0 e 6x0, nos primeiros e segundos teams, respectivamente.

EM MINAS

INDEPENDENTE X GUARANY — Escreve-nos o Sr. Coelho: — "Sr. redactor — Lendo em vosso jornal de 26 do corrente, na secção de sports, sob o titulo "Independente x Guarany", uma chronica sobre esse jogo, realisado em Congonhas, notei que os jogadores estão ali trocados. Onde se lê "team do Independencia" deve-se ler "team do Guarany", e vice-versa. Desde já me confesso grato."

Noticiario

Recebemos o "Annuario da Estação Sportiva de 1917, no Derby-Club", organisado pelo Sr. Manoel Valladão.

—Em conversa que tivemos hontem com um director do V. I. F. C., soubemos que Othon Plaisant não foi "barrado" do primeiro quadro daquelle club, e sim transferido de posição. Othon jogará na extrema esquerda, e si não jogou hoje foi somente devido a estar machucado.

— Sabemos que, na informação dada hontem pela commissão de syndicancia, ao conselho, sobre diversos footballers, foi pedido que seja negado registro ao player Domingos Villela, do Tijuca F. C.

—Consta nas rodas sportivas que Waldemar, meia direita do Andarahy, não jogará mais football este anno.

— A directoria do Polo F. C. está convidando todos os seus consocios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em sua séde, á rua Conde de Bomfim 950, ás 7 horas da noite de amanhã. A ordem do dia é a seguinte: eleição de cargos vagos; prestação de contas, e assumptos de interesse social.

—Por falta de numero não se realisou a annunciada assembléa de hontem, no Villa Isabel F. C.

Noticiario

"VIDA SPORTIVA" — Mais um numero da "Vida Sportiva" circulou hoje. Na sua primeira pagina, rendendo uma homenagem, estampa as photographias dos valentes concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Natação. No seu texto traz, além de muitas chronicas interessantes, diversos instantaneos dos matches de domingo ultimo, tanto daqui como de S. Paulo.

—As directorias dos clubs: America, S. C. Brasil e S. C. Mackenzie, tiveram a gentileza de nos enviar convites para a corrente temporada.

Correspondencia

Byron F. C. — Só hoje é que recebemos a communicação. Notas sobre jogos aos domingos devem nos ser enviadas ás sextas-feiras.

JOSÉ JUSTO.

FALLECIMENTOS NO CEARA'

FORTALEZA, 25 (A. A.) (Retardado) — Falleceram hoje, nesta capital, o conhecido leiloeiro publico Affonso Maia, D. Branca Simões Roque, filha do Sr. Joaquim Manoel Simões, consul de Portugal neste Estado, e, na cidade de Sobral, o Sr. Francisco Ferreira do Valle, director de secção da Secretaria da Fazenda.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. general Collatino Góes, Dr. Senna Campos, Sr. Osorio Duque Estrada, Dr. Aristides Caire e Dr. Alvaro de Souza Neves.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, procurador geral da Fazenda Publica.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o menino Francisco Velloso da Silveira, sobrinho do nosso presado companheiro de redacção Josephino Moraes.

— Fez annos hontem o menino Eduardo, filho do Dr. Barbosa Vianna e de Mme. Angela Vargas.

— Por motivo do seu anniversario natalicio passado ante-hontem foi alvo de uma manifestação de apreço de seus amigos e companheiros o commissario do 15º districto capitão Pedro de Freitas Abreu.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Antenor Costa, medico legista da policia e professor de medicina legal, contratou casamento com Mlle. Marinnette Frota Pessoa, filha da Exma. viuva Frota Pessoa.

BAPTISADOS

Com o nome de Lygia foi baptisada hoje, na egreja de Santa Rita, a filhinha do Dr. Francisco Cardoso Coelho, escrevente do 2º districto policial.

FESTAS

Esteve hontem em festa o lar do guarda civil Sardinha, por motivo de sua filha Jandyra de Miranda Sardinha haver feito a sua primeira communhão na egreja de S. Joaquim.

RECEPÇÕES

O Sr. e a Sra. Enrico Duarte Pinto, festejando hoje mais um anniversario de casamento, abrem os salões da Villa Bebé, á rua Benjamin Constant, para receberem as pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Partiu hoje para S. Paulo o sportsman Sr. F. P. Pereira, a cujo embarque compareceram muitos de seus amigos e collegas.

MANIFESTAÇÕES

Completando 41 annos de serviço no proximo dia 8 de maio o Sr. coronel Damaso de Frocnca Gomes, secretario geral da policia, os funccionarios e autoridades preparam-lhe carinhosa manifestação, por occasião da qual lhe offerecerão a patente de seu posto.

ENFERMOS

Acha-se enferma Mlle. Minervina Murta, irmã do Sr. A. Murta, escrivão da policia.

PIC-NIC

Para glorificar a data de 13 de maio, a Associação Christã de Moços está organisando um grande "pic-nic", que terá logar nesse dia, na ilha do Engenho, onde, depois da refeição, terá logar magnifico programma, do qual farão parte importantes numeros de gymnastica, musica, etc.

LUTO

Falleceu hontem em Macahé a Exma. Sra. D. Josephina Meirelles, esposa do Dr. Dionysio Meirelles, antigo solicitador naquella cidade.

— Falleceu hoje o menino Helio, filho do Dr. Paschoal de Moraes. O seu enterramento terá logar amanhã, saindo da ladeira do Castro n. 84, ás 8 horas da manhã.

— No dia 23 do corrente, falleceu em São Lourenço, Estado de Pernambuco, o Sr. Adolpho Netto de Mendonça, ex-thesoureiro da Great Western, pae do Dr. Augusto Netto de Mendonça Sobrinho, promotor publico de Bom Jardim, naquelle Estado; do professor Eugenio Mario Netto de Mendonça, residente nesta cidade; de D. Angelina Netto da Fonseca, esposa do Sr. Guilherme da Fonseca, conferente da Alfandega do Recife, e das Mlles. Maria Clementina Lins de Mendonça, Antonietta Burle de Mendonça, Alzira Burle de Mendonça, Alayde Burle de Mendonça e Helena Burle de Mendonça, residentes em Pernambuco, o irmão do Dr. Augusto Netto de Mendonça, advogado nesta cidade, e do Dr. Felippe Lopes Netto, residente no Recife.

—Jornaes do Recife, vindos pelo ultimo correio, trazem a noticia do fallecimento do Dr. Adhemar de Freitas Bastos, a 16 deste mez. O fallecido ha pouco mais de um anno concluira, com brilho, os seus estudos de direito. Por suas qualidades intellectuaes e moraes, parecia fadado a posições de relevo na sociedade. Mas a morte impiedosa não permittiu que o seu destino se cumprisse, como esperavam os que o conheciam. O fallecimento occorreu em casa de D. Thereza da Silva Freitas, viuva do desembargador José Manoel de Freitas, e avó do extincto. Muito estimado na sociedade pernambucana, o seu enterro teve grande concurrencia de pessoas gradas.

—Em Queluz, falleceu no dia 24 do corrente o Sr. Alfredo de Souza Imenes. O corpo veiu para esta capital no expresso paulista, sendo sepultado no cemiterio de S. João Baptista. O finado era irmão do Sr. Joaquim José de Souza Imenes, negociante e vice-consul do Brasil em Montevidéo, e tio do capitão-tenente Roberto de Souza Imenes e Joaquim de Souza Imenes, do commercio desta praça.

Uma rectificação

Com o titulo "Pequenas noticias da tarde", noticiámos hontem que Maria Soares, moradora á rua do Lavradio n. 48, se queixara á policia de Catalice Meyrelles e do amante desta, o "chauffeur" Brias. A policia verificou, no entanto, que Catalice não é amante daquelle "chauffeur", não tendo o facto grande importancia.

Um desastre na ilha do Vianna

Foi hoje pela manhã soccorrida pela Assistencia o operario José Felix de Oliveira, ajudante de caldeireiro da ilha do Vianna, que fôra gravemente ferido nas officinas, por uma chapa de aço que lhe caira sobre os dous pés. Felix, depois de pensado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, em estado grave. Felix é brasileiro, pardo, tem 38 annos de edade e reside á rua Lia Barbosa n. 43, em Villa Isabel.

Novas desordens no Cariry

Teria sido assassinado o commandante da força policial?

FORTALEZA, 25 (A. A.) (Retardado) — Correm boatos de novas desordens no Cariry, propalando-se até o assassinato do tenente engenheiro, que ha dias seguira desta capital commandando um contingente de trinta praças do 1º batalhão do regimento militar. Entretanto, posso affirmar que o governo nenhuma communicação recebeu ainda nesse sentido.

Gravemente ferido por um automovel

Na Avenida, pela manhã, a "barata" numero 2.159, particular, atropelou e feriu gravemente Luiz de Souza Ramires, que após os soccorros da Assistencia foi internado na Santa Casa. O "chauffeur" fugiu.

Matricula na Escola Militar

Pede-nos o capitão commandante da 4ª companhia de infantaria que avisemos aos ex-alumnos dos collegios militares, praças dessa unidade, que deverão se achar amanhã, ás 11 horas, no respectivo quartel, afim de se apresentarem ao commando da Escola Militar.

Menor desapparecido

Procurou hoje a redacção da A NOITE a Sra. Maria Joaquina Marçal, residente á rua Alegre n. 25, casa XI, na Aldeia Campista, para communicar-nos que o seu sobrinho David Marçal, orphão de pae e mãe, morando em sua companhia, saindo na manhã de quinta-feira ultima, não mais voltou á casa, sendo seu paradeiro ignorado. Na policia, onde esteve logo, na tarde daquelle dia e nos dias seguintes, deu a Sra. Maria Joaquina os traços physionomicos do menor desapparecido: cabello, forte e com duas manchas de queimaduras na mão direita, sua edade, 11 annos, e como estava vestido quando deixou a casa: calças amarelladas com listas vermelhas, camisa branca e suspensorios.

Pelas associações

Sociedade B. de Beneficencia

A Sociedade Brasileira de Beneficencia, fundada em 1853, acaba de reformar a sua secção de montepio, que, passando a denominar-se por "Mutualidade da Sociedade Brasileira de Beneficencia", facilita e dá regalias ao chefe de familia que com uma contribuição de modesta quantia pelo sinistro de um socio, sem exame medico e sem interstício, evitará o desamparo ás pessoas de sua affeição. Seus antigos socios e chefes de familia estão se inscrevendo na Sociedade Brasileira de Beneficencia, cuja directoria actual é a seguinte: Arthur Alfredo Corrêa de Menezes, presidente; João Corrêa de Araujo, secretario, e Desiderio Pagani, thesoureiro.

Um desfalque no almoxarifado da Rêde de Viação Cearense

FORTALEZA, 25 (A. A.) (Retardado) — O "Jornal Pequeno", em editorial de hoje, occupa-se novamente do caso da Rêde de Viação Cearense, declarando terem sido afinal iniciados os trabalhos da commissão de inquerito nomeada para apurar as responsabilidades dos implicados no desfalque verificado no almoxarifado da mesma estrada. Compõe-se a commissão dos engenheiros Theogenes Rocha, Octacilio Leal e Alvaro Durand.

FOLHETIM DA «A NOITE» (67)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXXVI

LORAYDAN ARRANJA SEU CASAMENTO COM LEONOR DE ULLOA

Loraydan contemplava-o com occulta curiosidade; talvez o invejasse. Essa risonha despreoccupação que se estampava na physionomia de Don Juan apparecia-lhe, a elle, verdadeiro reprobo em luta incessante contra si mesmo, como o fresco oasis póde apparecer ao longe ao viajante perdido por entre os areaes escaldantes.

—Então, proseguiu elle com um vislumbre de admiração, não vos causa certo abalo saberdes que o homem que insultastes gravemente era o rei de França em pessoa?

—Entendamo-nos, disse Don Juan com uma singular gravidade sob a qual poder-se-ia perceber certo scepticismo. Sempre me contrariou ser levado a insultar um homem que merecia ser chamado um homem. O titulo de rei é um bello titulo. Invejou, porque elle exerce sobre a imaginação feminina um irresistivel ascendente. Já observastes, meu caro conde, que, no espirito e no coração de uma mulher dotada de delicadeza e de intelligencia, as virtudes moraes do homem são predominantes, creadoras de amor, inspiradoras de paixões sinceras, muito mais do que a belleza physica? Quantas vezes foi-me dado estudar de perto essa importante verdade que prova a superioridade da imaginação da mulher! Certamente, mais elevado está o coração de uma mulher, mais poderosa é sua faculdade de imaginar a belleza, mais apurado é seu espirito, e mais ella exige de seu amante as virtudes que formam mesmo uma aureola á fealdade physica. Para o homem, a belleza plastica é quasi tudo; para a mulher, quasi nada. Entre essas virtudes colloca-se em primeira linha a arte de dizer convenientemente: "Eu te amo", sim, senhor, a arte superior e delicada de encontrar variantes para a expressão: "Eu te amo". Uma mulher de sentimento adora a musica das palavras requintadas que a fazem vibrar... Em seguida, na lista do que devemos chamar as virtudes do homem, vem a riqueza que permitte ao amante exaltar o seu idolo, dar realce á sua propria pessoa e satisfazer a mais violenta, a mais humana das paixões... o amor proprio. Depois vem a situação conquistada pelo homem, o logar que elle occupa no formigueiro; quanto mais dominar a multidão, tanto mais brilhará aos olhos da mulher de "élite". A seguir, vem o nascimento. O titulo de rei é magico. Eu vi o vosso Francisco, primeiro em nome. Elle é feio. E' pesadão. Ao seu rosto falta nobreza. Suas feições são a antithese da belleza harmonica... mas estou certo de que, nesse vasto Paris, centenas de mulheres formosas sonham ser amadas por elle e lhe creem uma belleza definitiva porque elle é a omnipotencia; porque elle caminha na nuvem poetica e formidavel de sua realeza dominadora... Ah! conde, si eu fosse rei!... Que digo eu! Sou mais que rei, pois que sou poeta... não digo escriptor de versos como vosso Marot, digo poeta, digo creador de sensações e de imaginações...

Loraydan ouvira com interesse a exposição das theorias de Don Juan.

Pensava em Bérengère...

Pensava que tambem elle, ao menos pelo nascimento, occupava um desses logares privilegiados que designam o homem á admiração e ao amor de uma mulher. Pensava que, muito breve, quando tivesse conquistado na Côrte a situação que cubiçava, teria decuplicado sua força de seducção sobre Bérengère... é esse o segredo de muitas ambições!

E Don Juan, de olhar vago, pensativo, suavemente, murmurava:

—"Amo-te!..." Foi nessa palavra que foi construido e se perpetua o universo. E' a palavra sagrada que explica o céo, a terra e o inferno. E' o principio e o fim da vontade humana, o eixo de eterno diamante sobre o qual gira o mundo dos pensamentos. E é o perfume que embalsama o infinito. E é o astro de fogo para o qual convergem todos os desejos esparsos na immensidade. Sómente... é preciso saber dizel-o... saber. Aquelle que sabe dizer "Eu te amo" tem certeza de ser correspondido... Leonor, oh Leonor, será possivel que a ti, sómente a ti, eu não tivesse sabido dizer: "Eu te amo"?...

—Mas, disse Loraydan, em voz aspera quasi raivosa, que fazeis, então, de tudo que constitue a vida do homem? Que fazeis das nobres ambições que impellem um espirito e o elevam ás sublimes dominações? Que fazeis das empresas tentadas em busca da fortuna e do poder? Que fazeis das vigilias dos sabios, das insomnias do trovador, das febris preoccupações do inventor? Que fazeis ainda das lutas de homem a homem, das batalhas de povo a povo... que fazeis da vida manifestada por tantos pensamentos geradores de tanta acção?

—Ambição! Poesia! Sciencia! Batalha! Guerra! Sois apenas a roupagem do amor. Supremo esforço da alma! Pois, então, Sr. conde, exclamou Don Juan, que ergueu-se e pôz-se a caminhar agitado, eu vos falo de uma esplendida nudez, apresento-vos a marmorea, a imperecivel belleza que é o amor, e vós me perguntaes o que faço das sedas, veludos, rendas que ornam a magnificencia da nudez! Destrui a nudez: o que é feito desses tecidos, por preciosos que sejam? Mas, si atirae na fogueira as rendas, ao fogo os vestidos, as joias de ouro, a nudez subsiste, palpitante e sempre viva. Ambição, poesia, sciencia, batalha, sois apenas os enfeites com que o homem reveste seu amor! Parece-me, senhor, que o patife do vosso lacaio bebeu tudo que havia sobre essa mesa real... não, não, por Bacho, ainda resta uma garrafa! Sr. conde de Loraydan, bebo á verdade unica e eterna, ao amor!

E isso dizendo, Juan Tenorio encheu duas taças e esvasiou a sua de um trago.

—E' sol, disse elle sentando-se, Sr. conde, bebemos sol e luz, e calor, e alegria... bebemos amor! Que importa depois disso que vosso rei resolva mandar-me matar?

Amauri de Loraydan estremeceu: elle via claramente que Don Juan Tenorio não era o aventureiro facil de conquistar por ameaças ou promessas. Era um nobre adversario. Isso causou a Amauri respeito e colera. Na brilhante e solida armadura que protegia Don Juan, causou-lhe despeito não descobrir-lhe o ponto vulneravel... Don Juan foi o proprio a mostrar-lh'o:

—E, entretanto, dizia elle, é com pezar infindo que verei chegar a morte. Si vosso rei me condemna, Sr. conde, nem elle, nem seu carrasco poderão gabar-se de ter visto tremer Don Juan Tenorio quando for erguido o machado. Mas, que dor de coração! Que tremendo desespero! Morrer antes de ter inspirado amor a Leonor! Morrer, sem ter conhecido o extase de ouvir Leonor dizer-me, finalmente: Juan Tenorio, eu te amo...

—Leonor? interrogou Loraydan, muito calmo.

—Leonor de Ulloa...

—A filha do governador de Sevilha?

—Em pessoa, Sr. conde.

—Vós a amaes?

Don Juan olhou surpreso para Loraydan. Sim, na verdade, foi surpreso o que elle manifestou! Estava certo de que o universo em peso conhecia o seu affecto por Leonor. Surprehendeu-o ver um homem perguntar-lhe si amava a Leonor de Ulloa. Don Juan suspirou; duas lagrimas brilharam nas suas palpebras. Elle cobriu os olhos com a mão, não para occultar essas lagrimas de amor, mas para evocar a imagem querida e adoral-a assim numa contemplação de extase. E murmurou:

—E' verdade... ignoraes... oh!, ignoraes que a amo. Mas sabeis pelo menos o que é amar? Já haveis chorado lagrimas mais salgadas do que a agua do mar, mais corrosivas que os venenos que corroem? Já tereis, em vão, supplicado o somno que viesse cerrar por momentos as vossas palpebras afogueadas? Já haveis desejado ser um deus para apparecer á mulher que se occulta na gloria refulgente das divindades do Olympo e attrahil-a com um unico olhar? Não, não! Não podeis saber o que seja o amor de Don Juan por Leonor de Ulloa, e quando vos digo que a amo nada vos disse.

—Pelo menos, disse escarnecendo Loraydan, recebi uma vaga noção do que possa ser o amor. Quanto á Sra. de Ulloa, comprehendo a paixão que vos inspirou. Certamente, ha nessa joven um não sei que, que seduz todos os que della se approximam.

—Vós a conheceis, então? interrogou Juan Tenorio subitamente desconfiado.

E Loraydan respondeu:

—Leonor de Ulloa é minha noiva...

* * *

Don Juan empallideceu. Levantou-se. Seu olhar toldou-se de insultos. Sua mão nervosa agitou-se no punho do seu punhal. E respondeu:

—Vossa noiva?

—Minha noiva, repetiu Loraydan.

—Foi, pois, essa a razão pela qual me attrahistes a esta casa? disse Tenorio numa voz quasi extincta. Tinheis razão, conde de Loraydan, tinheis razão, quando dizeis que, quando eu saisse de vossa residencia, seriamos inimigos mortaes...

—Ou amigos, quasi irmãos, rectificou tranquillamente Loraydan. Sr. Tenorio, acalmae-vos. Eu vos supplico: nem uma palavra, nem um gesto que eu seja forçado a repellir... isso nos levaria ambos á morte.

—Ambos?... Um de nós, quereis dizer... a menos que não se termine por uma estocada reciproca o duello que imagino inevitavel.

—Ora! Pela morte de todos os diabos! quem fala em duello? Sim ou não, quereis que vos auxilie a conquistar vossa Leonor?

—Que me auxilieis? Vós? O noivo?!...

—Sou noivo por ordem de vosso imperador e de meu rei, mas não por ordem da minha vontade, ou do meu sentir. O facto é que a Sra. de Ulloa, em consequencia desse noivado, tornou-se um obstaculo á minha fortuna e á minha felicidade. Desejo ardentemente que esse obstaculo desappareça. Si só dependesse de mim, vosso casamento com Leonor de Ulloa seria celebrado amanhã mesmo...

—Nada accrescenteis! exclamou Don Juan radiante. A partir deste momento, meu caro conde, considerae-me vosso amigo mais sincero. Disponde de mim: sou todo vosso.

E Juan Tenorio, num gesto franco e amavel, estendeu sua mão, que o conde de Loraydan, pouco partidario desse genero de demonstrações, apertou sem effusão.

—Somos, pois, alliados? interrogou Amauri.

—Sou vosso fiel amigo.

Loraydan fixou o seu alliado, com um olhar singular. Amigo! Essa palavra tão bella, tão nobre no seu verdadeiro sentido, tão apreciavel na sua contextura, não despertava no seu espirito nenhuma emoção benefica. Podeira elle ser amigo de alguem, elle? Loraydan teve um rir que surprehendeu Don Juan, e disse:

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

AMANHÃ

245—8ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

RECLAME

Fazem-se vestidos de seda com 3 metros de fazenda, cu estada, preço do feitio, réis 25$000, só este mez, Mme. Olympia Guimarães, rua Sachet, 25, 2º andar. Telephone 5339 Central.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO

Elixir de Inhame Goulart

(Base: — iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta um grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME

Depura — Fortalece — Engorda

Para provar o beneficio que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. E o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico.

ELIXIR DE INHAME GOULART — Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

Capsulas para garrafas

Alberto Gomes & C.

Rua Buenos Aires 20

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Cautelas de penhores

Dentes, dentaduras usadas, ouro e prata, compra-se pagando melhor que outra qualquer casa, na travessa do Rosario 7 (ao lado da casa Raunier) Tel. 4898 Norte.

OURO, PLATINA, JOIAS

Compram-se, vendem-se ou trocam-se novas e velhas, pagando-se bem; antiguidades, raridades; na casa Jacques C. Bouquet—Rua Sachet 10 — Teleph. C. 2.531

Pedro Ribeiro Guimarães

Precisa-se falar com este senhor para negocio de seu interesse. Cartas á Caixa do Correio 1.587 — Rio de Janeiro.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas de cimento armado, vigas modros massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalizações.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Banco Nacional Ultramarino

SE'DE EM LISBOA — Filial no Porto — FUNDADO EM 1864

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	9.000 " "
Fundo de reserva	5.260 " "

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Pará, em 31 de março de 1918

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	24.351:386$858	
Em diversos bancos	5.351:605$378	29.702:992$236
Correspondentes no exterior		12.180:333$521
Correspondentes no interior		6.427:639$129
Contas diversas		66.522:132$197
Emprestimo e contas correntes com caução		30.707:607$619
Letras descontadas		21.092:338$337
Letras a receber		50.051:036$926
Matriz e filiaes		21.639:864$278
Valores depositados e em caução		64.015:253$672
		302.369:197$915

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no exterior	18.617:466$737
Correspondentes no interior	1.185:689$194
Credores por valores depositados e em caução	64.015:253$672
Contas diversas	106.566:126$465
Contas correntes á ordem com e sem juros	19.420:398$759
Contas correntes a praso, com aviso prévio e letras a premio	31.343:410$887
Letras a pagar	397:940$201
Matriz e filiaes	21.793:001$970
	302.369:197$915

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1918. — O contador, T. Capela. — O gerente, A. Germano da Silva.

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia fórça o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio.

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE

—da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento— com 86 °|. de approvações nos exames procedidos ultimamente no Collegio Pedro II—resultado alcançado pela dedicação e competencia de seu excellente corpo docente.

Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, etc.

Corpo docente de notoria competencia.

RUA S. JOSE' 87

FLOROSAN

Liquido de nova invenção; desinfectante desodorante; mata todos os insectos. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

Depositarios: F. HORTA & C.

— Electricidade e drogas —

Rua Theophilo Ottoni 92. Tel. N. 1717.

Attenção!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequeninissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Avenida Rio Branco, 137 — junto ao cinema Odeon.

Dr.

Aureliano Amaral

Advogado

Regulação de avarias maritimas. Assumptos de seguros

Rua do Ouvidor n. 67 — Teleph. 3.675 N. — Res. rua Barão de Icarahy n. 20—Teleph. 2.521 Sul.

Escriptorio em S. Paulo Rua 15 de Novembro n. 50-B

Campestre

Hoje:

Creme d'aspargos.

Amanhã:

Angú á bahiana.

Feijoada americana.

Grandes peixadas.

Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fructo, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães

Pernambuco

Rheumatismo, paralysia ou Morte!

Qual o preservativo para evitar?

«Linimento Capaz» em fricções. O unico CAPAZ de curar todas as dores e machucados, offensas, etc.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Deposito: Rio de Janeiro, Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 64.

MACHINISMOS

PARA

OLEOS VEGETAES

Fabricamos por encommenda, em nossas officinas em S. Paulo, machinismos completos para extracção de oleos vegetaes, como de mamona, caroço de algodão, amendoim e varias outras sementes, oleos estes com numerosas applicações em industrias na alimentação, em medicina, etc. A gravura acima mostra o nosso typo n. 1, o menor que fabricamos, mas que no emtanto é tão perfeito e efficiente como os de maior tamanho. Contratamos pessoal technico especialista nesta industria, e além de fornecermos machinismos estamos habilitados a projectar, fazer installações, adaptações de fabricas já existentes, dar pareceres technicos. A pedido fornecemos informações e orçamentos completos.

F. UPTON & C.

Largo de S. Bento, 12 — S. Paulo | Av. Rio Branco, 18 — Rio de Janeiro

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas

SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO

Deliciosas bebidas sem alcool

CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa

Licores, Vermutns—typo francez e torino

ENTREGA immediata a domicilio

Deposito: RUA DO RIACHUELO N. 4

Telephone Central 263

Companhia Antarctica Paulista

Agente: M. THEDIM LOBO

Escrip. General Camara 49, sob. — Teleph. N. 4228

E' verdade!!

por

2$700

uma caneta-tinteiro com penna de ouro na

CASA STEPHEN

Largo da Carioca — Esquina da rua São José

Unica casa no Brasil que se especialisa em canetas-tinteiro

Canetas-tinteiro de confiança, desde 10$ a 250$000

NOTA — O cliché ao lado representa a caneta ordinaria de 2$700

Aos Srs. chauffeurs

Vendem-se lonas impermeaveis, panno, couro, artigos para torração, etc., etc. — MAIA COSTA & CIA — Rua da Carioca n. 32.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 8?

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Neurasthenicos

Experimentae o VANADIOL, é o melhor revigorador do systema nervoso, que alimenta as cellulas esgotadas, é o melhor tonico nervino. Si os vossos nervos e o vosso cerebro se acham enfraquecidos, usae o VANADIOL, o melhor reconstituinte-phosphatado, nutre o cerebro de phosphoro, desenvolve os musculos e restitue as forças perdidas, engordando alguns kilos.

Nas drogarias e pharmacias e na drogaria Silva Gomes & Comp. Rua S. Pedro 40. — Rio de Janeiro.

EMILIO ALLARD & Cia

119 OURIVES—RIO

TEL. NORTE 4372

Pensão

Rua D. Carlos Luiz n. 50, antiga Santo Amaro, Cattete. Fez abertura desta magnifica pensão para casaes e cavalheiros: diarias desde 5$000. Telephone 702 Central. Fornece a domicilio.

A's senhoras

SERINGAS

HYG...

Unicos depositarios do **Quinium**

CASA ME... INO

Em frente a Confeitaria Paschoal

163 — Ouvidor — 163

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C.6176.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e certo para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer typo (fiança, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 394 Central.

Casa Coelho — **Rua Uruguayana 166**

Instrumentos cirurgicos, apparelhos orthopedicos, fundas para qualquer hernia, pernas artificiaes, cintas para obesidade, mesas para operações

Rua Uruguayana n. 166

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA

Especialista em artigos para escriptorio

72

A. PINTO & C.

PRODUCTOS NACIONAES

(Fabricados por J. CALDAS & CIA.)

S. Paulo

AZULALVO

Anil em pedra e em ...

RADIUM

Sabão para cozinha

PASTA MUNDIAL ETC.

Para limpar e polir metaes

Experimentem a boa qualidade destes productos nacionaes

Agentes geraes para o RIO e ZONA

Wilson, Sons & Co., Ltd.

RUA DA ALFANDEGA, N. 3?

Telephone N. 1.310

: : : SARDAS : : :

e manchas da pelle, seja qual for a sua origem, desapparecem em menos de quinze dias, garantidamente, com o uso do maravilhoso

Creme Anti-Sardas

de L. Camargo

(Sarnol)

Depositarios: Araujo Freitas & C. — Ourives, 88 ...

Loteria do Estado do Rio

6:000$000

Por 640 rs. — Quartos a 160 rs.

AMANHÃ, 29

A' venda em todo a parte

AMERICAN CLUB

Aperitivo de mo...

LICORES BELLARD

Antigos distillados em Bordeaux

Preferam esta marca, unica igual aos estrangeiros — Venda em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C.** — Rosario 32

Será verdade?

POR

2$800

Uma caneta-tinteiro com penna de ouro?

Por que não!

Visitae a

Casa Edison

E VEREIS A REALIDADE

Rua do Ouvidor, 135

Fred. Figner

Variadissimo sortimento de 2$800 até 150$

Artigo finissimo para presente

Chapéos chics

Ultimas creações de Modas. Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, ...

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE — ... pelo afamado ... de Alfredo de Carvalho ... em todas as pharmacias e drogarias de todos. — Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março 10.

Modistas

Mmes. Olinda Cavalcanti & Sá, recentemente chegadas da Europa, executam ... de passeio, casamento, ... costumes, pelos mais modernos figurinos, com ... mas ... rada perfeição e elegancia. Preços commodos. ... da Carioca 3?, ...

Peçam informações

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

AGENTES para carimbos de borracha, em qualquer parte, acceitam-se. Escrever a ... Torres; rua Candelaria 106, 1º and.

VESTIDOS

Por qualquer figurino

Preços modicos — Filial da Casa Ratto. Rua Gonçalves Dias 57, 1º andar.

Telephone Central 2121

Hotel Guanabara

Rua da Lapa, 10

Excellentes accommodações para familias. Esplendida para o mar. Completamente reformado. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital

RIO DE JANEIRO

THEATRO RECREIO

Empresa ROSALVOS & C.

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, sob a direcção do actor MARTINS VEIGA e regencia do maestro LUIZ MOREIRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

SURCOUF

(O CORSARIO)

Amanhã — SURCOUF

A seguir — MASCOTTE, GALLO DE OURO e D. JUANITA

PREÇOS: Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; entrada geral e galeria, 1$000.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO 28 — HOJE

A's 8 e ás 10

O ultimo domingo do grande successo

O SYMPATHICO JEREMIAS

Tres actos de gargalhada!!!

Autor, o engraçadissimo comediographo GASTÃO TOJEIRO. Principal interprete LEOPOLDO FROES, o querido actor.

Brilhante desempenho da excellente companhia deste theatro.

Amanhã — O SYMPATHICO JEREMIAS.

Quarta-feira — «Première» (réprise) FLORES DE SOMBRA, o grande successo da litera... dramatica nacional, original do eminente escriptor Claudio de Souza, que terá nova e deslumbrante montagem.

Brevemente — A MANTILHA DE RENDA, de Fernando Caldeira, e o «1823», de Julio Dantas. Em ensaios — AUDACIA YANKEE.

THEATRO LYRICO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia Lyrica Italiana — direcção musical do maestro Cav. A. DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Pela primeira vez o enorme successo do dia

OTELLO

O papel de Desdemona pela celebre artista ADELINA AGOSTINELLI

Os restantes papeis por Pasquini, De Franceschi, Fiore e Savorini.

Orchestra augmentada

NOTA — Para o OTELLO as cadeiras e varandas custam mais 1$000.

Amanhã — Primeira recita extraordinaria com a celebridade artistica MARIA CANTONI. A opera — AIDA — Orchestra augmentada — Bilhetes á venda no theatro.

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Norte Americana CARDO CHARLOT, da qual faz parte os artistas CARLITO e DICK.

A'S 8 e ás 8 3/4

Será representada a engraçadissima comedia-pantomima em dous quadros urnados de musica — CARLITO SEU AMIGO DICK VÃO AO CAFE — CONCERTO. Creação de CARLITO. O primeiro acto passa-se deante do Music-Hall, o segundo no interior.

Uma grande attracção!... A princeza japoneza MUZUME MIA AHUA, notavel artista — Assombrosos trucs de alto equilibrio, de accordo com as exigencias a moderna e cola japoneza. Um numero de emoção. — Capitan SAENZ e suas filhas, o mais famoso atirador.

Numero sensacional de trapezio volante — Exito garantido. — LES ZOLS. Outras muitas novidades. Uma companhia completa — Um conjunto de 42 artistas de ambos os sexos — Grande orchestra. JULIANO, celebre ventriloquo com sua encantadora troupe de BONECOS FALANTES.

PREÇOS: Frizas e camarotes (cinco entradas) 15$; fauteuils e balcões, 3$ e 2$; entrada, 1$000.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 28 de abril de 1918 — ...

NO S. JOSE'

Tres sessões — A's ...

OS RESERVISTAS

Em ensaios — ...

No S. Pedro

Duas sessões — A's ...

Quem paga o pato

Terça-feira — ...

No Carlos Gomes

Duas sessões — A's ...

O HOMEM DO ...